O ECO
Jornal da Ilha Grande

PEGUE GRÁTIS
SEU EXEMPLAR
TAKE IT FREE

Junho de 2014 - Ano XV - Edição 182

Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ

IPORANGA: SUA HISTÓRIA E SEU MUNDO SUBTERRÂNEO

PÁGINA 12



Maior portal de caverna do mundo: cerca de 250 metros de altura!

COISAS DA REGIÃO
Festa das Três Bocas
PÁGINA 19

TURISMO
XXXVII Fórum de Turismo na Ilha Grande
PÁGINA 9

INTERESSANTE
A greve e a educação
PÁGINA 28

EDITORIAL

OS GOVERNOS VERSUS SOCIEDADE CIVIL

Desorganizada ou organizada?

Sempre que uma sociedade se rebela, como a nossa atual, em um país promissor e de espaço abundante como o nosso, não deixa dúvida que a má gestão dos governos em suas diversas escalas, é a mentora do desajuste.

Há alguns editoriais, tentei mostrar que os governos desajustavam a sociedade civil por interesse de não ter mais um fiscal de seus atos, além da imprensa. Agora temos a prova que a sociedade civil, quando desorganizada, necessita enfrentar o governo, se reajusta e se organiza mesmo que sem causa definida, anulando suas próprias diferenças e o governo paga caro pela sua inconsequência, pois não saberá lidar com a nova postura da sociedade (o andar do governo é lento, a sociedade é veloz). Caro leitor, você já pensou nos custos econômicos e morais que os movimentos sociais estão gerando para o Brasil e seus desajustados governos? Queira Deus que dias piores não estejam por vir! Toda esta convulsão social foi criada por governos interesseiros no seu amanhã, no poder pelo poder, não no amanhã do Brasil, de seu estado ou município, em sua maioria para a maldita reeleição. O desajuste que criaram, organizou a sociedade contra eles mesmos e pela aclamação popular exigindo mudanças. Este alinhamento que surge do caos, possivelmente gerará um caos maior e ninguém segurará! É histórico no Brasil este comportamento dos governos, mas graça a abundância deste país, o povo nunca chegou à exaustão atual e com consequências imensuráveis como as atuais! Veremos após a Copa que rumo tomará ou em que "culatra sairá o tiro". Só como observação, os irracionais se ajustam pela necessidade, nós racionais, pelo caos. Não dá para entender!

Meu caro leitor, esta minha introdução, com escopo na desordem nacional, foi para mostrar o que aconteceu com a nossa desordem na Ilha. Nossa administração municipal sempre articulou sábios "fuxicos" em nossa sociedade civil organizada de forma a nunca ter representatividade ou legitimidade que pudesse ser calo em suas gestões de interesses duvidosos. Durante longos anos presenciei na Ilha grande conflito entre as associações e mesmo entre seus próprios associados. Dava até para afirmar que era cultural este conflito social. Sempre teve a cara moldada no município, onde um grupo ganha a eleição e o outro o derruba por todo o período de sua gestão. Resultado, o município vive até hoje em frangalhos quanto a harmonia. Assim era nossa sociedade na Ilha, especialmente no Abraão.

Bem, sofremos tanto com isso, que a necessidade de conjunto obrigou a união da comunidade. Hoje não há "encrencas" entre associações e este trabalho em conjunto fortificou a sociedade a tal forma que o município pena tentando colocar suas ideias impositoras, mas não fecundam mais. Somos na ordem de 15 associações que falam o mesmo idioma, comungam das mesmas ideias e esta união faz o muro de proteção. Nestas últimas reuniões do município, mesmo em tendo sido reuniões quase surpresa, ficou muito clara a posição de nossa sociedade. A presença municipal retornou ao continente, levando lições históricas de más gestões, de comportamentos não ajustados da atual, deixando muito claro o que a comunidade quer. Não houve em um só momento, qualquer tom de desajuste entre nós. Acredito até que a nossa prefeita goste de nossa força de conjunto, pois sinto que ela pena por não ter a mesmo força em sua gestão dentro da sociedade lá no continente. Tenho certeza que ela é bem-intencionada, mas não consegue vencer o "mundo cão" da política, um desajuste da sociedade. A comunidade angrense continental é desarmônica pelo conflito da política e pela perda de identidade. Opiniões diferentes nas discussões são sempre barreira intransponíveis. Usam a política pela escuridão ideológica do dogma, não pela claridade do racional. Tornou-se impossível a aceitação de opiniões diferentes. Necessitamos entender que quando perdemos, temos o dever de ajudar ou pelo menos não atrapalhar quem ganhou, caso contrário, estaremos destruindo nossa sociedade, especialmente em nosso município onde a eleição sempre foi um plebiscito, com mínima diferença entre as partes. Neste caldeirão político torna raro uma pessoa de bem aceitar cargo público, pois o mandato se torna uma chapa quente para queimar pessoas frente à sociedade convulsiva. Veremos o horizonte no pós copa em que direção será mais claro. A Copa está melhorando a cada dia, inclusive nas manchetes internacionais

Parabéns à sociedade civil organizada da Ilha Grande! Acredito que a gestão municipal se ajustará conosco face à quantidade de projetos, mal discutidos e mal planejados para a Ilha Grande. Temos que ajustar e tornar claro para evitar entraves.

O EDITOR

COMUNIQUE-SE COM SEU PÚBLICO

Anuncie no O ECO.
São 5 mil exemplares distribuídos gratuitamente.

ligue para (24) 3361-5410 ou envie um e-mail para oecojornal@gmail.com



Este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia a dia, portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é a razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas do jornalismo. Sintetizando: "É de todos para todos e do jeito de cada um"!

Sumário

6 QUESTÃO AMBIENTAL
9 TURISMO
16 COISAS DA REGIÃO
22 TEXTOS E OPINIÕES
23 COLUNISTAS
25 INTERESSANTE

Expediente

DIRETOR EDITOR: Nelson Palma
CHEFE DE REDAÇÃO: Núbia Reis
CONSELHO EDITORIAL: Núbia Reis, Hilda Maria, Karen Garcia, Sabrina Matos.

COLABORADORES:
Alba Costa Maciel, Amanda Hadama, Andrea Varga, Angélica Liaño, Clara Wardi, Denise Feit, Érica Mota, Ernesto Saikin, Gerhard Sardo, Iordan Rosário, Heitor Scalabrini, Hilda Maria, Jason Lampe, José Zaganelli, Karen Garcia, Ligia Fonseca, Loly Bosovnkin, Luciana Nóbrega, Maria Clara, Maria Rachel, Neuseli Cardoso, Pedro Paulo Vieira, Pedro Veludo, Renato Buys, Roberto Pugliese , Sabrina Matos, Sandor Buys, Valdemir Loss.

BLOG: Karen Garcia
WEB MASTER: Rafael Cruz
DIAGRAMAÇÃO: Karen Garcia
IMPRESSÃO: Jornal do Commércio

DADOS DA EMPRESA:
Palma Editora LTDA.
Rua Amâncio Felício de Souza, 110
Abraão, Ilha Grande-RJ
CEP: 23968-000
CNPJ: 06.008.574/0001-92
INSC. MUN. 19.818 - INSC. EST. 77.647.546
Telefone: (24) 3361-5410
E-mail: oecojornal@gmail.com
Site: www.oecoilhagrande.com.br
Blog:www.oecoilhagrande.com.br/blog

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
TIRAGEM: 5 MIL EXEMPLARES

As matérias escritas neste jornal, não necessariamente expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas, temos o prazer de informá-lo que a Ilha Grande integra uma APA (Área de Proteção Ambiental) e um Parque Estadual, e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher, aqui será um excelente SPA. O guia apresentado na página seguinte poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as estrelas do mar ou qualquer espécie marinha do local onde esteja. São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles, mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatórios. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!

Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.
Um bom retorno!

Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA) and a state park. We do every possible effort to protect it, and we need to count on your help for this.
We know that the island isn't exactly the way you'd want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.
The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.
For your comfort and safety we recommend that you not accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.
If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out. Protect the nature. DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and they shouldn't be brought to the surface. Take underwater photos with them instead.
The village is a quiet place, there are basic although effective community services such as a medical clinic, a police and a fire station.
DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.
We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that you will leave good friends behind

Thank you

Querido amigo;
Bienvenido a Ilha Grande

Al darle la bienvenida, tenemos el placer de informarte que tú ya estás integrado a una APA (Área de Proteção Ambiental, e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande) y que nosotros luchamos mucho para protegerla. Contamos con tu ayuda en este trabajo. Sabemos que la isla no está como te gustaría encontrarla, pero si no fuese por el esfuerzo conjunto de nuestra comunidad y de los turistas, estaría mucho peor. La Villa de Abraão es simple, hasta bucólica y ofrece una buena infraestructura turística con sus posadas y restaurantes. De ti depende escoger lo mejor para tu estadía. Sugerimos que, para tu comodidad, no aceptes sin pensar las incesantes ofertas, elije tú mismo lo que viniste a buscar. Lo que puedan ofrecerte por la seducción del mejor precio, seguramente no será una buena elección. No regreses estresado, si sabes elegir, este lugar será un buen spa. La guía que presentamos en la página siguiente podrá orientarte.
Para proteger la naturaleza, no retires ni dejes nada.
Para proteger el mar no retires las estrellas de mar o cualquier especie marina del lugar donde se encuentren, son animales frágiles y no deben salir a la superficie.
Saca tus fotos submarinas junto a ellos, pero déjalos en su lugar. La villa es bastante tranquila, cuenta con servicios médico, policial y de bomberos, satisfactorios.
No uses DROGAS, la ley no lo permite.
Pero No la uses de verdad! Si lo haces puedes estar malogrando tu viaje a este lugar.
Deseamos que vuelvas a tu casa feliz, llevando buenos recuerdos, fotos y dejando amigos
Un buen regreso! Gracias

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una APA (Área de Proteção Ambiental e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo aiuto. Sappiamo che l' isola magari non é come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone "pousadas" e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla scelta.
Sugeriamo, per il conforto e sicurezza, di non accettare l'incessante offerta di servizi a basso prezzo, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera' la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente. Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) le stelle marine o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi droghe. La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.
A presto!

Grazie.

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Área de proteção Ambiental e PEIG Parque Estadual da Ilha Grande), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n'est pas encore parfait, mais s'il n'existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d'Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n'existe pas d'intermédiaire officiel. Ce que certains vous offriront pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n'êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide touristique de la page suivante pourra vous orienter. Pour protéger notre Nature, n'en retirez rien, et n'y laissez rien non plus. Dans l'eau, laissez les étoiles de mer et autres espèces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent être sortis de l'eau. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il possède un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n'est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en plus de gâcher votre séjour. Nous vous souhaitons un très bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de très bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis.

Merci

HEBRÁICO
Boas vindas

חבר,

ברוכים הבאים לאי הגדול!

אי הגדול שייך לאזור של שמורת תבע ואנחנו סומכים עליך שתעזר לנו לשמור על המקום היפה והמיוחד הזה.

בכבוד רב,

תודה ושלום

GUIA TURÍSTICO Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

02 Pousada Ancoradouro – frente ao mar – 08 aptos
Rua da Praia, 121 / Tel.: (24) 3361-5153
Inscr. Municipal : 018.270

03 Pousada Caiçara – frente ao mar –
Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658
Insc. Municipal: 21.535

04 Pousada Manacá – frente ao mar – 06 aptos
Rua da Praia, 333 / Tel.: (24) 3361-5404
Inscr. Municipal: 018.543

05 Pousada Tropicana – frente ao mar – 15 aptos
Rua da Praia, s/n / Tel.: (24) 3361-5047
Insc. Municipal: 16.609

06 Pousada Água Viva
Rua da Praia, 26, Tel/faz 24 - 3361 5166
E-mail ilhagrande@pousadaaguaviva.com.br

07 Pousada Recreio da Praia –
Rua da Praia, s/n /
Tel.: (24) 3361-5266 I. Mun.: 19.110

08 Pousada Pedacinho de Céu – 11 aptos
Trav. Bouganville, 78 / Tel.: (24) 3361-5099
Insc. Municipal: 14.920

09 Pousada Sanhaço – 10 aptos
Rua Santana, 120 / Tel.: (24)3361-5102
Insc. Municipal: 19.003

10 Pousada Recanto das Estrelas –
Rua Dona Romana, s/nº
Tel.: (24) 3361-9144 | www.recantodasestrelas.com.br

11 Pousada Anambé
Rua Amâncio F. de Souza, s/n
Tel.: (24) 3361-5642 | Insc. Municipal:22173

12 Pousada Olhos D'Água – 04 aptos
Rua do Cemitério, 369 / Tel.: (24) 3361-5071
Insc. Municipal: 20.347

13 Pousada Telhado Azul – 11 aptos
Rua do Bicão, s/n / Tel.: (24) 3361-5011
Insc. Municipal: 019.491

14 Pousada Recanto dos Tiês – 09 aptos
Rua do Bicão, 36 / Tel.: (24) 3361-5253
Insc. Municipal: 17.617

15 Pousada Guapuruvu – 05 aptos
Rua do Bicão, 299 / Tel.: (24) 3361-5081
Insc. Municipal: 018.562

16 Pousada Mata Nativa – 15 aptos
Rua das Flores, s/n / Tel.: (24) 3361-5397
Insc. Municipal: 018.424

17 Pousada Riacho dos Cambucás -
Rua Dona Romana, 218
Tel.: (24) 3361-5104 | www.riachodoscambucas.com.br

18 Pousada Mara e Claude
Rua da Praia, 333| Tel./Fax: (24) 3361-5922
e-mail: ilhamara@ilhamara.org

19 Pousada Alfa - 15 aptos
Rua da Praia, 847 | (24) 3361-5315

20 Pousada Acalanto (24) 3361-5911
Rua Getúlio Vargas, nº 20

RESTAURANTES, BARES E SIMILARES

61 Restaurante Dom Mário
Buganville s/nº
Tel.: (24) 3361-5349

62 Bar e Restaurante Lua & Mar
Rua da Praia, s/n (Praia do Canto)
Tel.: (24) 3361-5113 Insc.Est.: 84.086.108

63 Restaurante O Pescador
Rua da Praia nº
Tel 3361 5114

64 Pizzaria K' Entre nós
Rua Getúlio Vargas,
Tel.: (24) 3361.9678 / 8802-4391

65 Restaurante Jorge Grego - Centro
Rua da Praia, nº 30
(24) 99047820

65 Pizzaria Marbella - Centro
Trav. Buganville, s/nº
Tel.: 3361-9563

66 Bier Garten - Self Service - Bar e Restaurante
R. Getúlio Vargas, nº161
(24) 3361-5583

SERVIÇOS

81 40- AMC Marlin Camisetas e Souvenirs
Rua da Praia, s/n /
Tel.: (24) 3361.5281

82 42- Olê Olê Presentes e Artesato
No final do Shopping Bougainville
Tel.: (24) 3361.5044

TURISMO

91 Avant Tour
Rua da Praia, 703
Tel: (24) 3361-5822

92 Aluguel de Lancha 'Passeios
Rua da Praia, s/nº
Tel.: (24) 3361-5101 / (24) 9836-5302

94 Centro de Visitantes do
Parque estadual
da Ilha Grande

95 **O Verde Eco & Adventure Tours**
Shopping Alfa, Rua da Praia S/N
Tel: (24) 99993-6029 | 99989-0698
info@overde.com | www.overde.com

UTILIDADES / TELEFONES

Código Internacional: 00 – Brasil 55
Posto de Saúde / Health Center, 3361-5523
Bombeiros / Fire Station, Tel.3361-9557
DPO / Police Station – (24) 3361-5527
Parque Estadual da Ilha Grande - (24) 33615540 - falecompeig@gmail.com
Polícia Florestal –(24) 3361-9580
Subprefeitura – 3361-9976
Escola M. Brigadeiro Nóbrega – 3361-5514
Brigada Mirim Ecológica – 3361-5301
Correios / Post Office – 3361-5303
Ilha Grande Convention Bureau – 21 - 2220-4323

Associação dos Meios de Hospedagem
Barcas S/A – (21) 4004-3113 – Mangaratiba (21) 3789-3195
TurisAngra – 3367-7866
Centro Inform. Turísticas Angra – 3367-7826
Rodoviária Angra –3365-0565 (V.Útil e Reunidas)
Term. Rodov. Tietê (SP) - (11) 3866-1100
Term. Rodov. Novo Rio (RJ) - (21) 3213-1800
Aeroporto Internacional RJ – (21) 3398-5050
Aeroporto Internacional SP – (11) 2445-2945
Centro Inform. Turísticas Paraty (24) 3371-1222
Farmácia (24) 3361-9696

Polícia Militar
Disque Denúnica
(24) 3362-3565



Seu espaço está aqui!

Anuncie 24 3361-5094



Olê Olê

Olê Olê: No final do Shopping Buganville
Amazônia: R. da Praia, 847 e Shopping Buganville
Filhos de Gandhi: R. da Praia c/ Alice Kury
ILHA GRANDE - RJ



Ecos do Bugio
O Informativo do Parque Estadual da Ilha Grande
Número: 05. Ano: 04 - Maio | @peilhagrande

ECOS DO BUGIO

SEMANA DO AMBIENTE INTEIRO 2014

A Semana do Ambiente Inteiro 2014, organizada pelo Parque Estadual da Ilha Grande (PEIG), que tem como principal objetivo a sensibilização ambiental e o incentivo as boas práticas com envolvimento da comunidade, repetiu o sucesso dos anos passados. Foram mais de 10 atividades, com participação de aproximadamente 350 pessoas.

No dia 27 de maio, dia da Mata Atlântica, alunos da Escola Municipal Brigadeiro Nobrega, acompanharam a equipe do PEIG em uma visita ao Circuito Abraão, o principal objetivo da visita é criar um espaço de diálogo estimulando atitudes de conservação da biodiversidade e criando ações conjuntas com as escolas.





Fotos: Bruno Mendes, Eduardo Gouvêa e Robson Quintino.

No dia 30 de maio foi comemorado o segundo ano da feira de livros. Reutilização e incentivo a leitura são palavras chaves desta atividade.





Fotos: Johnny Garcia, Giordano G da Silveira.

Buscando a maior aproximação com as pessoas, o PEIG tem realizado todos os sábados, o PEIG NA PRAÇA, um espaço sociocultural voltado ao meio ambiente e que dispõe serviços de informação em relação aos objetivos do PEIG para a comunidade e seus visitantes.



Fotos: Johnny Garcia, Giordano G da Silveira.

"Volte com seu lixo", campanha lançada pelo PEIG com a colaboração da Brigada Mirim, durante a semana do ambiente de 2012, voltou a acontecer este ano. A atividade ocorreu no domingo, dia de bastante movimento no Circuito Abraão, local escolhido para sensibilizar os turistas e moradores sobre a importância de não deixarem o lixo espalhado pelas trilhas e ainda ofereceu brindes a todos que colaboraram.





Fotos: Jorge Donato B. Neves e Filipe Venâncio

Já no dia 03 de junho, foi criada a Tenda dos Sentidos, no Viveiro de Mudas do PEIG, uma forma de estimular os diferentes tipos de percepção dos participantes sobre o meio ambiente. Os alunos da Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega aprenderam um pouco mais sobre o meio ambiente, brincando.





Fotos: Natália Pinheiro e Jorge Luiz Passos.

No dia 04 de junho foi o dia do Mutirão de limpeza de Lopes Mendes, com a equipe PEIG e ambulantes. Sabendo da importância da praia para o fomento da economia local e sem descuidar de sua



Fotos: Leonardo Bacelar e Douglas Milani.

proteção necessária, o PEIG sempre realiza uma série de trabalhos voltados à manutenção das trilhas e a limpeza, além de promover e apoiar atividades que conscientizem e incentivem seus visitantes para as boas práticas.

A Semana do Ambiente do PEIG teve seu encerramento no dia mundial do meio ambiente, 05 de junho, foi neste dia que a equipe do PEIG convidou os alunos da Escola Municipal Brigadeiro Nobrega para um mergulho na Baia Ilha Grande, palestrando sobre os Animais Marinhos, assunto que faz parte do currículo escolar.





Fotos: Leonardo Bacelar.

Vila do Aventureiro

A novidade este ano ficou por conta da Semana do Ambiente Inteiro do Aventureiro, que aconteceu durante três dias.

No dia 03 de junho, a nova sede do Aventureiro virou um cineminha e as crianças se divertiram assistindo desenhos animados que mostravam a importância da natureza, ainda no mesmo dia as crianças foram estimuladas a fazer desenhos em grupo para expor o que mais gostaram e ainda foram a campo plantar mudas em uma área de recuperação de restinga.



Fotos: Pedro Caetano e Anna Jiulia.

No dia seguinte, foram realizadas atividades de sensibilização ambiental, mexendo com a percepção das crianças em relação à procedência do lixo encontrado nas praias da Reserva Biológica e o tempo de decomposição de cada tipo de material. Outra atividade realizada no dia foi a "Monta Palavras", que mexeu com o raciocínio das crianças, e deu possibilidade de discussão sobre os animais endêmicos da Mata Atlântica e os animais avistados pelas crianças na praia do Aventureiro.



Fotos: Leonardo Bacelar.

A atividade do dia anterior fez tanto sucesso, que aguçou a criatividade das crianças que fizeram pinturas dos animais endêmicos. A atividade, Gincana Ecológica, ofereceu aos vencedores o "Troféu Ecológico Guardiões da Natureza", finalizando a Semana do Ambiente Inteiro do Aventureiro com muita diversão e alegria. Teve mais! O teatrinho de fantoches, que mostrou a importância dos animais para o equilíbrio ecológico e como ficaríamos sem eles.

Nosso agradecimento especial à professora Jeana e a Tia Deise que colaboraram com o sucesso das atividades.

Participem do Conselho Consultivo do PEIG! Estão todos convidados!

26 Agosto
21 Outubro
02 Dezembro

O Conselho Consultivo do PEIG é um instrumento de gestão previsto pela Lei 9.985/2000, do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), Decreto 4.340/2002. Ressalte-se que o conselho é entendido "como espaço legalmente constituídos e legítimos para o exercício do controle social na gestão do patrimônio natural e cultural, e não apenas como instância de consulta da chefia da UC. O seu fortalecimento é um pressuposto para o cumprimento da função social de cada UC.".

Atenção:
Planeje seu roteiro e deixe sempre alguém avisado sobre ele.
Busque sempre o máximo de informações sobre o atrativo a ser visitado, a contratação de um guia experiente é sempre uma boa opção.

VISITAS GUIADAS NO CIRCUITO ABRAÃO

As visitas monitoradas no Circuito Abraão acontecem as terças e quintas as 10:00 e as 15:00 horas com objetivo de transmitir conhecimentos sobre o PEIG; promover e fortalecer a imagem do PEIG, incentivando a prática de caminhadas ecológicas e despertando o interesse pelo convívio com a natureza.

Venha desfrutar do ar puro, da tranquilidade e da beleza que o PEIG oferece. Agende sua visita na sede do PEIG ou pelos telefones: (24) 3361-5540/ 3361-5800.

RECOMENDAÇÕES

• Caminhar em ambientes como o do PEIG exige atenção para que seja evitado o impacto da poluição e da destruição destas áreas, segue cuidados básicos a serem observados e respeitados:

• Recolha todo o seu lixo. Traga de volta também o de pessoas menos "cuidadosas". Não abandone latas e plásticos. Garrafas de vidro são proibidas dentro do Parque Estadual da Ilha Grande.

• Para se aquecer você deve estar bem agasalhado e alimentado. Não faça fogueiras em nenhuma hipótese.

• Mantenham-se na trilha principal, atalhos aumentam a erosão e causam impactos ao meio ambiente.

• Não use sabão ou sabonete nas fontes, riachos e cachoeiras.

• Respeite o silêncio e os outros. Não grite. Aprenda a ouvir os sons da natureza.

• Não retire nem corte nenhum tipo de vegetação.

• Não alimente os animais silvestres, eles podem transmitir doenças.

• Respeite os habitantes dos locais visitados.

Sugestões de pauta, curiosidades, eventos a divulgar, reclamações, críticas e sugestões:
falecompeig@gmail.com | peig@inea.rj.gov.br

GOVERNO DO Rio de Janeiro · inea instituto estadual do ambiente · Secretaria do Ambiente · APOIO VALE

Um dia importante

Criado há 42 anos o Dia Mundial do Meio Ambiente se presta a muitos usos. Inclusive como mote de campanhas milionárias dos grandes poluidores.

Desde que o Dia Mundial do Meio Ambiente foi instituído há 42 anos – durante a 1ª Conferência da ONU sobre Meio Ambiente, em Estocolmo – o dia 5 de junho vem servindo de pretexto para diferentes ações (mais ou menos sustentáveis) que ocorrem nesta época do ano para reforçar o suposto compromisso de governos, empresas, instituições de ensino, organizações civis e religiosas em favor da vida no planeta.

Tal como se dá com outras efemérides como o Dia da Mulher, do Negro, do Índio, entre tantas outras datas impregnadas de um sentido quase subversivo (que tenta desconstruir a cultura dominante em favor de outros valores considerados mais modernos e ajustados a um novo desenho de civilização), o Dia do Meio Ambiente tenta soar como o "grilo falante" que constrange os que, por ignorância ou má fé, realizam escolhas que atentam – em maior ou menor escala – contra a capacidade da Terra nos suprimir do essencial: água limpa, solo fértil, ar puro.

É curioso – quase engraçado – testemunhar o esforço com que grandes poluidores realizam campanhas milionárias nesse período tentando "esverdear" a própria imagem, como se os recursos investidos para esse fim fossem suficientes para apagar rastros de desonestidade e miopia gerencial.

Na era das redes sociais, quem investe mais em publicidade do que em reengenharia (maquiando ou supervalorizando resultados na área ambiental) fica exposto a campanhas voluntárias que denunciam o "greenwashing" e se viralizam com a força de um tsunami.

Mudar é uma palavra que assusta. Em tempos de crise ambiental sem precedentes na História da Humanidade, não mudar deveria assustar muito mais. Se ainda não mudamos no ritmo e na escala desejados, é porque nem todos os que compreenderam o senso de urgência que deveria reger esta gigantesca "concertación" planetária se deram conta do chamado "custo da inação". Fazer como sempre se fez(business as usual)é a senha para o desastre, a ruptura, o colapso que determinaremos na capacidade dos ecossistemas proverem a nossa espécie daquilo que retiramos sistemática e violentamente sem pensar no amanhã.

Gerar emprego e renda sem exaurir os recursos naturais não renováveis. Fazer a conta de trás para frente, observando se o planejamento econômico considera os limites da Terra. Corrigir o rumo antes que seja tarde. Nossa espécie tem muitos defeitos, mas não viemos ao mundo para nos autodestruir. Enquanto o ecocídio for um risco, o Dia Mundial do Meio Ambiente continuará cumprindo uma função importante no calendário.

André Trigueiro

Confira o programa Cidades e Soluções sobre Sustentabilidade e Política. Meio Ambiente dá voto? Acesse o link http://goo.gl/TMHVfh

Fonte: G1 – Blog Mundo Sustentável

Somos todos ambientalistas

Heitor Scalambrini Costa
Professor da Universidade Federal de Pernambuco

Persiste entre formadores de opinião, o uso pejorativo do termo "ambientalista", visando depreciar os cidadãos que lutam pela causa ambiental, além de tentar esconder outras intenções, menos ingênuas, como fazer o jogo dos poderosos, dos poluidores, que têm seus interesses contrariados pela persistência daqueles que defendem a preservação do meio ambiente e das condições de vida.

Os últimos relatórios dos grupos de trabalho do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) mostram inquestionavelmente que a ação humana é a principal causa da elevação da temperatura média da Terra, ou aquecimento global. Mesmo assim, interesses poderosos das indústrias de combustíveis fósseis e nucleares, da agroindústria, dentre outros, continuam a negar este fato, financiando campanhas que atacam aqueles que propõem mudanças no atual estilo de vida perdulário, no consumo e na produção de matérias-primas e energia.

O crescimento sempre foi um objetivo da política econômica. Acreditava-se que o aumento da renda de um país fosse suficiente para proporcionar uma vida melhor a seus habitantes. Portanto, a partir de uma análise simplificada, geralmente utilizando o Produto Interno Bruto (PIB) como indicador base, bastava o anúncio de seu aumento, para que se aceitasse que os indicadores de bem estar o estavam acompanhando. Isto de fato não acontece.

Já há alguns anos, verificam-se os danos causados pela atividade econômica sobre o planeta. Em nome do crescimento a qualquer preço, tudo é permitido, inclusive a destruição do meio ambiente.

São incontestes as evidencias de que não é mais possível crescer e enriquecer para melhorar a qualidade de vida da maioria da população. Ou seja, manter os padrões atuais de produção e consumo esbarra nos limites físicos do nosso planeta.

Estamos recebendo sinais de reação da Terra à quantidade excessiva de gases emitidos, que geram o denominado "efeito estufa", em particular devido ao CO2 (dióxido de carbono), pelo uso massivo dos combustíveis fósseis. A Terra reage também ao desmatamento desenfreado das florestas para diferentes finalidades, ao desperdício e poluição das fontes de água doce, reduzindo assim sua disponibilidade pelo uso irracional desse bem fundamental para a vida.

O IPCC, através de seus relatórios e pareceres, traz conclusões científicas irrefutáveis sobre o aquecimento global, que provoca um aumento significativo na freqüência e na intensidade dos "desastres naturais". A concentração de CO2 na tênue atmosfera que nos protege atingiu, em abril de 2014, 400 ppm (partes por milhão), superando o limite histórico. Valor emblemático, pois este é valor considerado pelos cientistas como limite para evitar os piores cenários do clima. Segundo o IPCC, acima de 400 ppm de CO2 a temperatura média do planeta poderá subir entre 2 a 5 graus centígrados até o final deste século, e isto poderá provocar a aceleração do degelo, tempestades mais violentas, graves impactos sobre a biodiversidade, com a inevitável extinção de espécies, e milhões de refugiados ambientais, os quais terão de buscar outros lugares para viver.

No entanto, mesmo com todas as catástrofes recentes, em todo o mundo, e com os claros alertas científicos do IPCC, continuamos sem dar a devida atenção ao maior desafio de nosso tempo: as mudanças climáticas. Elas estão entre nós e estão se acelerando.

Precisamos, pois, entender que todos os que lutam pela vida no planeta Terra – que lutam por um mundo melhor, por uma sociedade mais igualitária, e socialmente mais justa – são também, responsáveis pela preservação ambiental. Ou seja, com exceção daqueles que lutam apenas para manter os seus privilégios, somos todos ambientalistas!

Informativo OSIG

COMEMORAÇÃO DA PRIMAVERA

II ENCONTRO DOS PINTORES PAISAGISTAS BRASILEIROS

PROJETO ARTÍSTICO

O Segundo Encontro dos Pintores Paisagísticos Brasileiros, é um projeto artístico idealizado pelo Restaurante Pé na Areia, que buscou parceria junto à OSIG, para sua realização.

Desta parceria resultou um projeto, onde buscamos recursos para sua realização, que já está encaminhado de forma satisfatória.

PARTICIPAÇÃO DE ARTISTA NACIONAIS

O II ENCONTRO DOS PINTORES PAISAGISTAS BRASILEIROS, 2ª EDIÇÃO, será na Vila do Abraão, no Restaurante Pé na Areia. Como parte da comemoração da primavera, será realizado nos dias 19 a 21 de setembro de 2014.

O evento contempla a PINTURA, MUSICA, caminhadas ecológicas e outras manifestações culturais alusivas à PRIMAVERA, com foco na preservação ambiental e no equilíbrio ecológico, aliadas ao resgate da cultura. Tendo um paisagismo de primavera ornamentado por artesãos, com artesanatos confeccionados a partir de materiais de reúso e naturais.

MÚSICA

- PARTICIPAÇÃO DA CANTORA LÍRICA LOREN VANDAL
- PARTICIPAÇÃO DE MÚSICOS LOCAIS
- Possibilidade da participação de um coral polonês de jovens, que fazem uma turnê pelo Brasil.

Trataremos detalhes e interação sobre o evento, no próximo fórum de turismo, que será no dia 19 de julho às 14.00h no Centro Cultural.

XXXVII FÓRUM DE TURISMO DA ILHA GRANDE

Será realizado no Centro Cultural Constantino Cokotós, no dia 19 de julho às 14.00h. Não esqueça, sua presença é importante.

PAUTA

Abertura e informações – Presidente da OSIG
II Encontro de Pintores - Luiz Fernando (Bossa)
Palestra sobre a APTR Ilha Grande – Adevan Pereira
Abertura para interação
Pronunciamento de convidados.
Pauta para o próximo Fórum
Encerramento.

Observações:

O fórum iniciará e terminará impreterivelmente no horário.

As colocações devem ser claras e objetivas. O mediador interferirá se necessário.

Nada será desviado da pauta.

Quem tiver algo a propor à pauta, deverá ser para o próximo.

No “cafezinho com sanduiche a metro”, poderemos resolver grandes problemas.

Não deixe de vir, todos nós temos muito a ensinar e aprender!

Este fórum é um espaço aberto a todos e é onde temos que resolver nossos problemas.

APTR ILHA GRANDE 2014

Corrida de 21 e 12 Km.

ABRAÃO x DOIS RIOS
23 DE AGOSTO DE 2014

Detalhes na palestra do próximo Fórum de Turismo (19 de Julho, às 14h).

Compareçam a corrida é importante para nosso desenvolvimento sustentável.

ESTERELIZAÇÃO DE ANIMAIS

Nos dias 28 e 29 de junho aconteceu o grande mutirão para diminuir a procriação de cães e gatos.

A Equipe “Anjos da Guarda” do Dr. Márcio Orlando Ferrazzoli (Dras.Elizabet, Solange , Camila e a menor Eduarda), chegou com muita disposição e conseguimos esterilizar mais 57 animais, somados aos 415 já realizados no passado, completamos 473 animais e zero óbitos até hoje. Foram aplicadas 70 vacinas e realizadas seis consultas.

Esta equipe vem à Ilha (de São Paulo), como colaboração. É sua contribuição em benefício dos animais. Para nós, uma salvação, pois com isso deixam de nascer muitos filhotes. Um casal de cães ou gatos, produz em dez anos mais de 50 mil animais. Por isso temos que controlar de forma racional, usando a medicina animal. Temos também que nos educar, é inadmissível, animais soltos na rua, já estamos no século 21 gente!

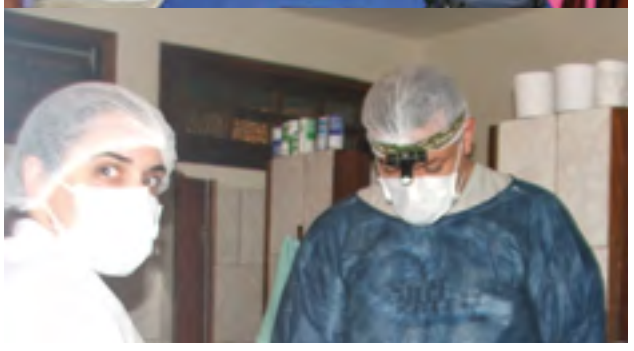
Este evento é realizado pela OSIG e custou R$ 720,00 de medicamentos necessários, para poder tornar gratuito para a população. A OSIG recebeu R$ 450,00 em doações espontâneas que serão identificadas no próximo jornal.

Agradecimentos à pousada Solar da Praia que ofereceu a hospedagem; ao Bardjeco que ofereceu um jantar; à Agencia Objetiva, passagens; Lojas Amazônia que realizou as inscrições dos animais; ao O Eco Jornal que ofereceu instalações, alimentação e um jantar no Dom Mário; e ao Estacionamento do Márcio em Conceição de Jacareí.

Um agradecimento muito especial à equipe de veterinários, pelo trabalho voluntário e pelo recorde em dois dias, dá para tentar o Guinness book.

Se pudéssemos contar com a parceria da Prefeitura, tudo seria mais fácil. Se multasse os proprietários de cães na rua o problema seria solucionado. Ninguém gosta de pagar multa. Mas como vive dos votos dos fora da lei, ela deixa como está. E hoje já estão sendo maioria.





ILHA GRANDE ENFRENTARÁ TEMPOS DIFÍCEIS

Vencerá e se manterá maravilhosa, dependendo do nosso esforço

PRIVATIZAÇÕES E O TURISMO

As privatizações nas áreas ambientais sempre foram para nós grande desassossego e desafio, especialmente aqui na Ilha Grande onde todos querem um pedaço e não importa como. Vocês lembram nossa luta no zoneamento da APA de Tamoios? Aquilo era uma forma de privatizar! Mas nada parou por aí, os governos tem interesses em privatizar as áreas de conservação ambiental, as famosas UCs. Vocês já imaginaram o Parque Estadual da Ilha Grande privatizado? Pois é, o caminho é esse! E será uma catástrofe em minha opinião!

O ESTADO DE SÃO PAULO SAIU NA FRENTE

No Diário Oficial número 101 • São Paulo, sábado, 31 de maio de 2014 (lei complementar 1243 de 30/2/214), o Governador do Estado de São Paulo já fez isso e por certo será um efeito dominó desencadeado em outros os estados. Os governos só pensam no momento (aqui e agora), e se este momento acabar com o futuro, o problema será do outro, não deles. Nunca se darão contas que o homem não viverá sem a biodiversidade. Para complicar ainda mais, agora já existe uma frente parlamentar com mais de 200 deputados querendo liquidar com a natureza em benefício do que eles vêm como progresso. Aguarde manifestações no próximo jornal. Eles apresentam mil justificativas, mostrando que isto é perfeito, mas nós sabemos que o perfeito para eles é o acúmulo de grana.

Nós, comunidade, já saímos na frente por ocasião do último zoneamento da APA de Tamoios, mas se não continuarmos agitando, poderemos perder espaço. Dentro do próprio INEA possivelmente é onde existe o maior ninho de cobras, com interesse nesta privatização. Com as privatizações empurrarão todas suas obrigações para uma empresa, de onde só tirarão proveitos sem nenhum esforço... e proveitos escusos possivelmente. Lamentavelmente este é o "caminho ambiental" que se apresenta em nosso estado e de "interesse nacional" (caixa dois de políticos, talvez). O que ajuda reforçar esta ideia é o apoio da Vale ao PEIG. O convênio com a Vale está findando e este convênio é quem sustenta todo este pessoal que trabalha no parque, mas não se mexe uma palha para renová-lo. Isto aponta que não precisarão da Vale em pouco empo. Dentro da reunião do Conselho do Parque foi levantada esta questão na última reunião, mas se exauriu pela tangente como se não tivesse importância. Tudo aponta, que estas serão as políticas de governo para os próximos tempos. Para o governo a proteção ao meio ambiente é entrave em seus interesses de "crescimento". Quem procura acompanhar, verá que o próprio IBAMA, foi desmantelado recentemente. Como preparativo, os conselhos já começam a ser minados neste sentido. Um grande lutador para a realização do convênio com a Vale, foi Paulo Bidegain, na época trabalhava no INEA, mas não sei onde anda, não tenho mais contato com ele. Garanto que se ele ler este jornal concordará comigo.

Nós precisamos conservar a Ilha como ela é, com espaço para todos dentro de limites que protejam o meio ambiente e o ser (o homem), para que acompanhe os tempos com o menor impacto ambiental possível, fazendo-o cresça em ideias e saberes. Sem a biodiversidade que esta Ilha ainda possui, não seremos ninguém. Nossa vocação é um ecoturismo bem feito, que ainda não temos, mas vamos trabalhar neste sentido. Sabe-se também que qualquer forma de turismo não implantado adequadamente, ameaçará de imediato a sustentabilidade e neste tema estamos de mal a pior, tudo porque não crescemos em conhecimento turístico. Nossa comunidade empresarial pensa muito no hoje e no bolso, esquecendo que precisam viver o amanhã principalmente!

A propósito, aproveitamos então, para falar um pouco sobre o assunto. Há tempos tenho interesse em desenvolver ideias voltadas para o turismo ecológico com sustentabilidade. No turismo ecológico, é normal haver infiltrações de interesse que se torna predatório, os envolvidos por não terem conhecimentos acreditam que num turismo de massa, no sentido "paz e amor e bagunça", pode ser chamado de ecológico e sustentável. Muitos lugares foram depreciados com esta ideia. Este tipo de turismo encontra espaço com desenvolvimento de ideias, até entre certos acadêmicos perdidos entre ambientalismo e o casulo de cimento onde nasceram, foram criados e educados, tendo como seu habitat original, os grandes centros urbanos. Se julgam pais de uma criança que nunca nasceu! Normalmente não produzem nada, mas atrapalham muito e uma vez depredado a reconstrução do lugar é penosa! É lamentável que além disso, ainda galguem cargos políticos de desenvolvimento sustentável. Entre os males do turismo brasileiro está a ocupação de cargos por quem não conhece turismo ou quer tirar proveito dele. Este mal é nacional.

Discutindo este tema com um ambientalista, pacifista renomado, defensor do homem do campo, mas que hoje vive no anonimato por defender a natureza e seu povo.Tudo porque sua linha de pensamento não agradava ao governo e aos corruptos, que eu apelidei de JOTA-EME, e não me perguntem o porquê. Nesta conversa mostrou-me definições e conceitos fantásticos sobre o tema. Classificando o turismo em suas diversas concepções, fez-me ver que tudo tem forma universal e que as definições servem para todo o planeta, como as leis da natureza servem para todo o universo. Não se necessita inventar ou copiar.
Ele define e classifica o turismo assim:

TURISMO: é a ação por meio do qual uma ou mais pessoas se encaminham para um lugar, diferente ao que habitam, para conhecer e desfrutar as bondades desse lugar, as atividades que ali se realizam, com visitas ao seu entorno. Satisfazendo as necessidades básicas quanto a recreação e conhecimento de culturas, similares ou diferentes à sua própria.

CLASSES DE TURISMO :
TURISMO NEGATIVO:
- Turismo sexual e/ou de drogas.
- Turismo predatório - aquele que aparece para desfrutar o momento destruindo o amanhã
- Turismo de massa. - em nosso caso o Day Use, os próprios navios e feriadões.

Turismo irracional (Aquele que nada soma para o visitante nem para o visitado).

TURISMO POSITIVO:
- Turismo guiado- Conduzido por guias profissionais.
- Turismo educativo.- Escursões de escolas, etc
- Turismo de esportes da naturaleza. - No nosso caso a Maratona, a regata, o surf etc.
- Turismo científico. - Pesquisa
- Turismo espiritual. - O religioso

TURISMO GERADOR DE RIQUEZA: sem dúvidas é o impulso de uma economia sólida através do turismo, é generosa, desde que o turista desembolse o previsto a gastar, de seu primeiro pagamento até o último real gasto nesta atividade, assegurando este ingresso de um maneira pluralista. Esta característica é uma fonte de riqueza democrática e consciente. Comparada não a outras economias produtivas que geram riquezas monopolizadas e singulares.

TURISMO E BIODIVERSIDADE: A conservação de biodiversidade é a maior oferta motivadora de turista nacionais e estrangeiros permanentemente em nosso país absorvidos pelas nossas belezas infinitas, que todos querem conhecer.

TURISMO E ESTRATOS SOCIOECONÔMICOS: a oferta no Brasil deveria ser generosa tanto para o mais pobre quanto para o milionário. Oportunidades para todos, mas dentro da legislação, não como está.

TURISMO DE INDUSTRIA SEM CHAMENÉS: O turismo de natureza agroecoturística, assegura uma sã convivência e com muito êxito para o meio ambiente.

PROPOSTAS :

Que cada estudante tenha a oportunidade de conhecer nosso país desde o Oiapoque até o Chuí. Convidando o governo a implementar uma lei através do Ministério da Educação, que facilite esta proposta, durante todos os anos acadêmicos. Não como está no momento que relega isso a segundo plano. Isso alem de conhecer o país, reativa de imediato o turismo nacional. Deve ser estimulado como educação do povo. A evasão de divisas com nosso turismo para o exterior, é infinitamente superior ao custo de um turismo interno como aprendizado. Incentivar os jovens á participação no agroecoturismo, dando-lhes conhecimento, fomentando o pertencimento nos território que se traduzem em riquezas. Isto reverterá o êxodo do campo, bem como estimulará o recém formado ir para o interior. O interior não pode ser visto como abominável! Hoje 85% de nossa população vive em área urbana. Capacitar em todos os municípios do país os três princípios básicos para um turismo positivo através do agroecoturismo ou ecoturismo em nosso caso na Ilha: Turismo guiado.-Turismo educativo -Turismo de esportes da natureza.

CONCLUSÕES

São ameaças ao agroecoturismo:

A guerra por territórios (os que ocorrem em zoneamentos ou agressões ao meio ambiente – privatizações perigosas).

A guerra por narcotráfico (nossas fronteiras e até por aqui mesmo).

A guerra pelo poder político e econômico (o vale tudo na política e negociatas, como está nossa democracia, que deveria ser chamada oportunismo democrático)

A péssima imagem do nosso país no exterior.

A falta de políticas claras para equilibrar a balança das injustiças sociais.

A mega mineração (em nosso caso na Ilha, o petróleo e transporte de minério de ferro).

Onde se conclui que é um problema estrutural, o qual só poderemos nos liberar através da paz, do bom senso e a depuração da corrupção institucionalizada, começando pelo famigerado “jeitinho brasileiro” que é onde começa toda nossa corrupção (Não é Prefeitura!). A corrupção em nosso país é cultural e corrói o progresso e a paz social em todos os sentidos.

Nosso turismo vindo do exterior é aproximadamente 5 milhões/ano Só em Nova Iorque é de aproximadamente de 50 milhões, e sua maior indústria é o turismo. Se aproveitássemos nosso potencial turístico, o PIB seria infinitamente maior. Por que os governos nunca pensaram nisso? O turismo no Brasil, com raras exceções, temos que classificá-lo como ridículo.

Temos que construir, não destruir. Um país que vende por conveniência momentânea suas reservas de recursos naturais não renováveis e privatiza pelo mesmo motivo sua natureza é um país condenado a um futuro pobre. ESTE CAMINHO NÃO NOS SERVE!

N. Palma



SHOPPING ALFA

ÁGUA DO MAR
MODA PRAIA
(24) 99995-0055

Alma Ilha
Surf Local
Roupas e acessórios

Carla e Renato
salão unissex
(24) 999561013 | (24) 998244990

ESTAMPARIA
ILHA GRANDE
FAÇA SUA FOTO NA CAMISA
(24) 999521833

adriana botelho
ARTESANATO

POUSADA ALFA
VENHA CONHECER NOSSAS LOJAS!
Variedade de produtos e serviços só aqui!

ART ATACADÃO
DESCARTÁVEIS | HIGIENE PESSOAL
LIMPEZA | DOCES | BISCOITOS | MIUDEZAS
(24) 3361-5816 | 2º PISO

Best TRIP
CAMBIO | MONEY EXCHANGE

COSTA VERDE
TICKETS | PASSAGEM
RIO - ANGRA - PARATY - NITERÓI

oásis
MATERIAIS ELÉTRICOS E HIDRÁULICOS

flor de Barro
FLORICULTURA E ARTESANATO

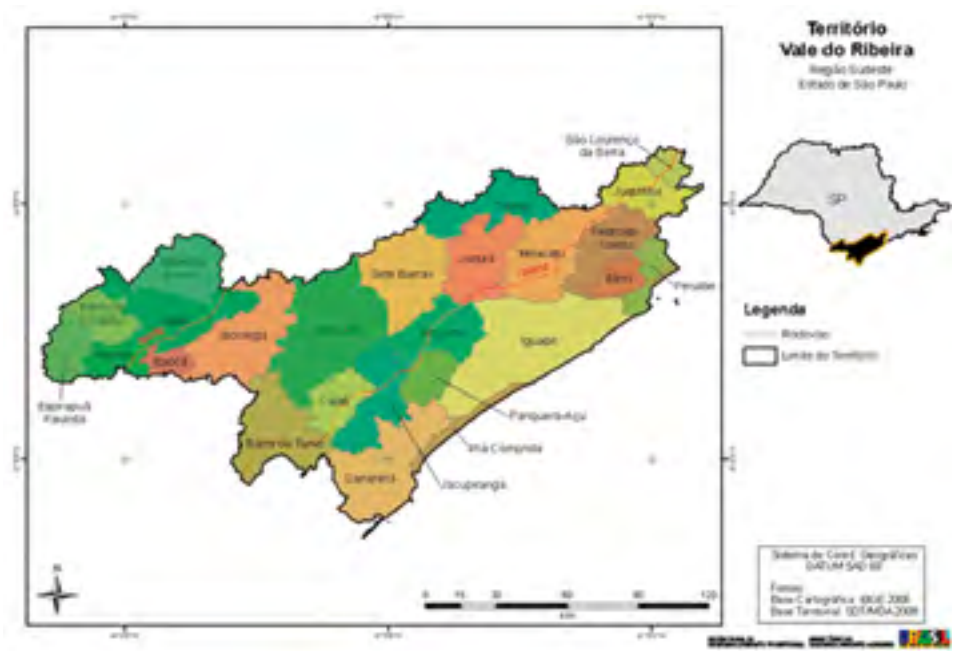
Bebeto Contador
ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE

Verde
ECO & ADVENTURE TOURS

FITTA
ILHA GRANDE TURISMO

IPORANGA, SUA HISTÓRIA E SEU MUNDO SUBTERRÂNEO

Na edição nº 180 deste jornal, reportamos uma pequena introdução ao VALE DA RIBEIRA e agora pretendemos ser mais pontuais, entrando em locais deste vale que conserva a maior parte da Mata Atlântica restante. Graças ao esforço de poucas pessoas e da sábia natureza em tornar esta região muito montanhosa em grande parte, a biodiversidade protegeu-se.



O Vale é localizado entre o Estado de São Paulo e Paraná, é a bacia hidrográfica do Rio Ribeira do Iguape. Forma um lindo e complexo estuário que abrange desde o lagunar de Iguape, Cananéia e Paranaguá. Sua área de quase três milhões de hectares, maior que algum país no planeta, abriga, 481 224 habitantes e inclui integralmente a área de 31 municípios (nove paranaenses e 22 paulistas). Existem, ainda, outros 21 municípios no estado Paraná e outros 18 municípios no estado de São Paulo, que estão parcialmente inseridos na bacia do Ribeira.

Abriga 61 por cento da mata atlântica remanescente no Brasil, 150 000 hectares de restinga e 17 000 de manguezais. Em 1999, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura declarou, a região, Patrimônio Natural da Humanidade. Ela contém, em si, uma das maiores biodiversidades do globo, pois conserva a maior porção de mata atlântica do Brasil. A região é produtora de água de qualidade, tanto para abastecimento humano, quanto para a fauna aquática. O Vale do Ribeira apresenta ecossistemas aquáticos (rio, estuário e mar) e terrestres (duna, mangue, restinga e floresta ombrófila densa).

Como nos propomos falar pontualmente, voltamos ao minicipio de IPORANGA:

A cidade é denominada a capital das grutas (cavernas).

Toponímia: vocábulo de origem tupi que significa “rio bonito” (Y: rio, porang: bonito). É conhecida esta definição, pela população como água clara. O ribeirão Iporanga, onde em sua foz foi construída a cidade, originou seu nome.

Histórico

Seus primeiros vestígios de população de ocupação europeia é de 1600, sendo habitada somente em 1.650 com a exploração do ouro, quando se deu a formação do garimpo de Santo Antônio e quando teve seu primeiro registro por escrito: um registro de terras em que aparece com o nome de Upuranga. Iporanga teve a fundação oficial do arraial no ano de 1755.

Geografia

Situa-se no coração da mata atlântica, junto às margens do Rio Ribeira de Iguape e na foz do Ribeirão Iporanga. É conhecida como “Capital das Cavernas”, devido à grande incidência de cavernas-calcárias na área do município. São cerca de 360 cavernas catalogadas, a maior concentração do Brasil e, possivelmente, do mundo.

Cultura

A cultura local é remanescentes quilombolas, danças, artesanato e festas típicas do município. Possui o Centro Histórico e Ruínas do Garimpo de Santo Antônio como referência local.

O artesanato é muito comum a todo o interior brasileiros, muito rico e criativo. O covo (armadilha indígena para a pesca), difere do nosso, tem forma de um cone, enquanto o nosso tem forma de um trapézio.

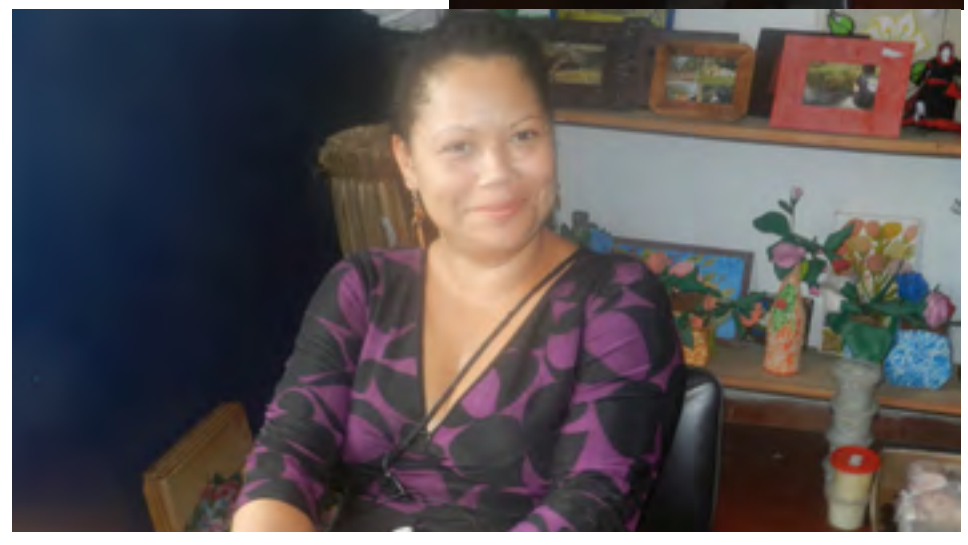
Visitamos a Casa do Artesão, onde fomos muito bem recebidos pela Maria Guadalupe.

Demografia

Dados do Censo - 2000
População total: 4 562
- Urbana: 2 076
- Rural: 2 486
- Homens: 2 370
- Mulheres: 2 192

Densidade demográfica (hab./km²): 3,93







Para o mês de agosto está previsto o evento da II SEMANA DA CULTURA DE IPORNGA – SP

Programação ainda extra-oficial – MÊS DE AGOSTO

27/8 – Cinema ao ar livre;
28/8 – Dança pau de fita – Itaoca;
29/8 - Teatro – Cajati;
30/8 – Dança contenporanea – Iporanga Banda Sempre Viva - Ipornga | Fandango de Tamanco – Ribeirão Grande | Show de Rock com Banda Pacaw e Nave;
31/8 – Grupo de Capoeira – Eldorado Orquestra Jovem – Ribeirão Branco | Grupo Raizes Cultural – Ribeirão Branco | Show Sertanejo – Marcelo Viola e Ricardo

Realização; Departaemnto Minicipal de Cultura – Prefeitura Municipal de Iporanga | Apoio: Secretaria de Estado da Cultura, oficina de Cultura G. de Abreu, Secretaria municipal de Educação de Iporanga, município de Cajati,, Riobeirão Branco, Bara do Cnapeu e ribeirão Grande. | Patrocínio: Auto Posto Avenida

CENTRO HISTÓRICO DE IPORANGA

O Centro Histórico apresente resquícios da fase de colonização, sendo tombado pelo CONDEPHAAT (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico).

Construída entre 1 814 e 1 821, a Igreja Matriz de Santanna é circundada por um belo casario colonial, tombado em l 979, como patrimônio Histórico Estadual de Iporanga



Turismo

O município, possui boa infraestrutura, na ordem de 60 pousadas e restaurantes. Uma exuberante natureza que parece Deus ter feito sua morada por lá. Os tupis quando o lugar era bonito, costumavam dizer: “tupã ciretã” que quer dizer, Deus morou aqui, por isso caprichou na arquitetura do lugar. É cercado por unidades de conservação, dentre as quais se destaca o Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira -PETAR, que com cerca de 35 712 hectares abriga o valioso patrimônio natural, composto por sítios espeleológicos, paleontológicos, arqueológicos e históricos além da grande diversidade biológica característica da Mata Atlântica preservada em toda sua extensão. Em 1999, essa região foi reconhecida como Patrimônio Natural da Humanidade pela UNESCO.

Sobre o PETAR, estamos em contato com o diretor do parque e pretendemos fazer na próxima edição uma extensa matéria sobre esta UC, pela sua importância, pelo exemplo de organização e proteção que o parque oferece, tanto à natureza, quanto aos seus visitantes. Ao visitar O PETAR volta-se entendendo o porquê das exigências em relação à natureza. Fomos recebidos por gente capacitada, simpática e que gosta do que faz.

Nossa visita à Iporanga, visava também uma visita ao PETAR, onde conhecemos alem de sua estrutura, uma de suas cavernas possivelmente a mais conhecida, a caverna SANTANNA.

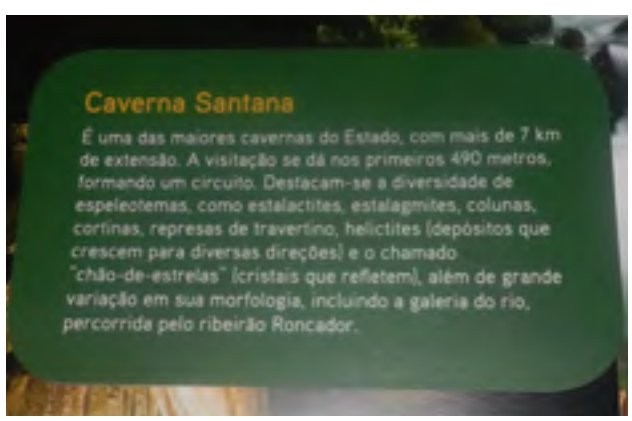
Acompanhados pelo guia de turismo Helio Rodrigues Lopes, profundo conhecedor de tudo o que existe na caverna e em Iporanga. Tornou esta visita uma aula de arqueologia, paleontologia, espeleologia, biodiversidade e cultura sobre cavernas e o município, enfim tudo o que precisávamos saber sobre este “paraíso terrestre” que ainda existe no planeta. O grupinho era formado por pessoas e “pessoínhas” muito interessantes que obrigou a ter um nome: expedição caverna. Formada por mim, Helio nosso guia, André, pai de Júlia e Ângela. Duas meninas espertas, quase voláteis que queriam saber tudo de caverna. Queriam ver fantasma, mas não encontramos!



Enfim entramos na Caverna SANTANNA. Apenas uma das quase 400 existentes.

Um mundo novo para nós e um habitat raro. Em seu ecossistema vivem caranguejos, bagres, aranhas, morcegos entre outros, até uma lontra entra e sai da caverna. Um rio corre por toda sua extensão, com água translúcida, salões ornamentados por estalactites e estalagmites, colunas, cortinas, represas de travertino e helictites formando desenhos de fazer inveja ao ”Louvre” (Musée du Louvre). Um trabalho arquitetônico, obra da natureza, cujo belo é indescritível e nos envolveu de tal forma, que não nos cansamos de andar por andares diferentes, passagens muito estreitas, surpresas e visuais de todas as formas. Sua variadíssima morfologia gera uma experiência nunca imaginada e nosso guia Helio, sempre com suas ilimitadas explicações técnicas, nos aumentava os saberes.





Em uma pequena represa de travertino (um tipo de formação), apenas um metro quadrado, formava um película, muito fina sobre sua superfície, fez-me lembrar o Grafeno, quando se sopra sobre ela, se afasta como uma onda, deixando aparecer uma superfície de água limpíssima. Logo parado o sopro, ela volta a sua origem, se une e tapa toda a superfície novamente.



Mas se colocarmos um dedo sobre ela, se afasta da mesma forma, mas não volta a se juntar. Isto significa que o dedo contém um material heterogêneo com o da película e ela não volta a se juntar. Este material é carboneto de cálcio. Isto explica a sensibilidade do local e porque não devemos tocar em nada nesta obra da natureza. Alem das cavernas, existe um grande número de abismos que são cavernas verticais de grande profundidade.

Nossos agradecimentos aos funcionários do PETAR, ao Hélio nosso guia, ao André (pai de Júlia e Ângela), que nos acompanharam na missão, ao Abel, a Terezinha e a Giovanna e a Joana. O Abel, foi um grande anfitrião em sua churrascaria. OBRIGADÃO! Voltaremos aí em breve!

Tudo o que nos encantou ou que teríamos que transcrever nesta reportagem, não caberia no jornal, portanto vamos às fotos.

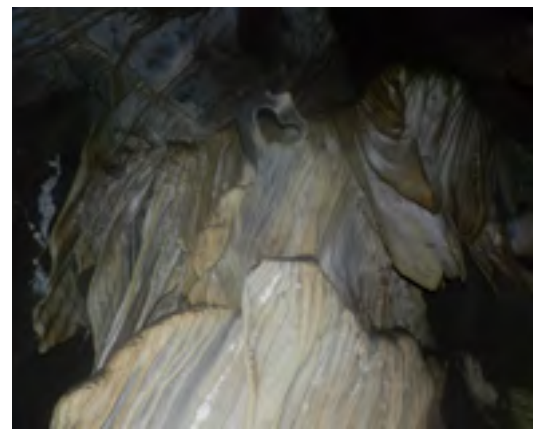
Ah! Não esqueça! Conheça Iporanga e a churrascaria do Abel, que ficará na história, logo ali em Iporanga, no Vale do Ribeira. Eu recomendo!

N. Palma











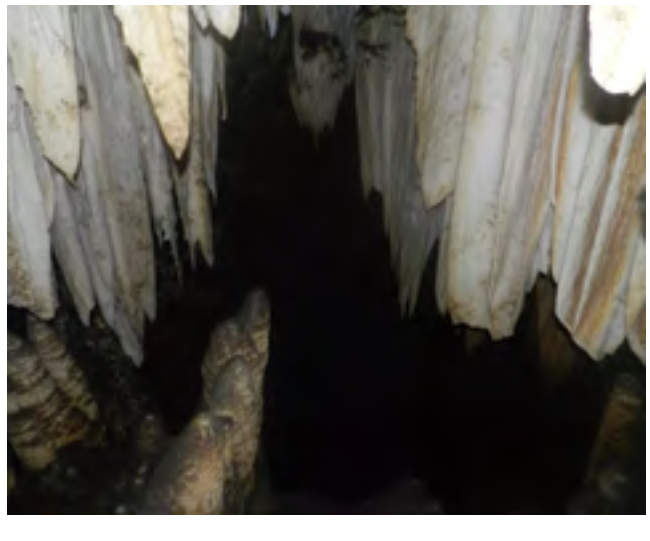
Tartaruga



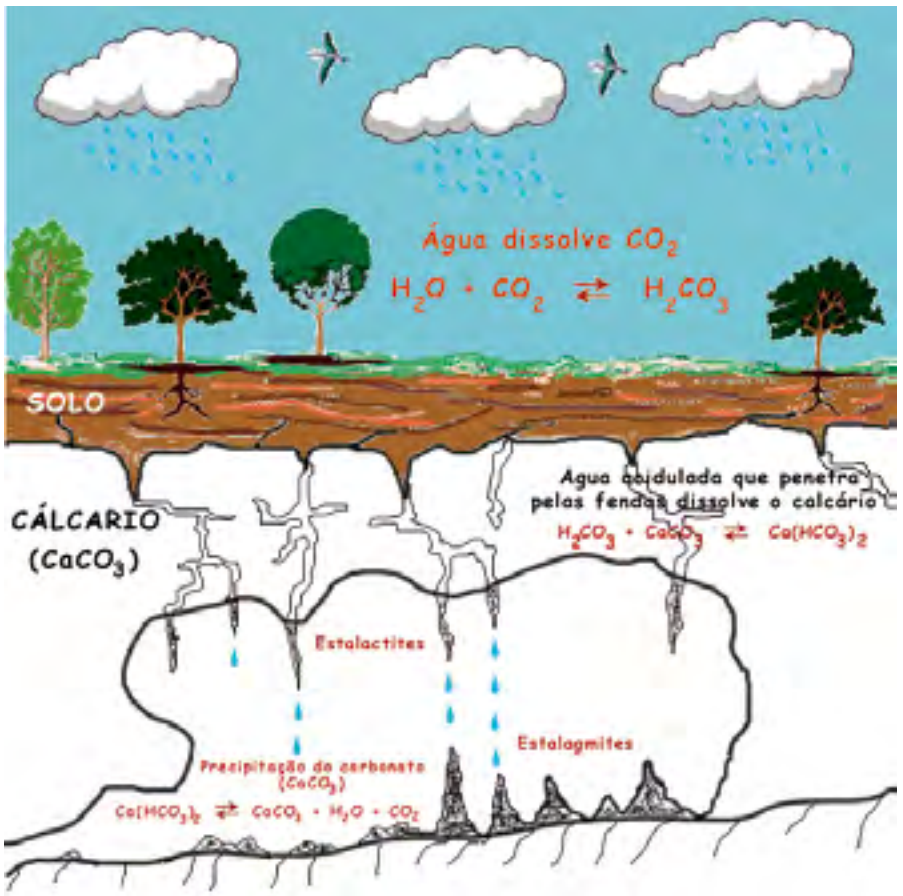


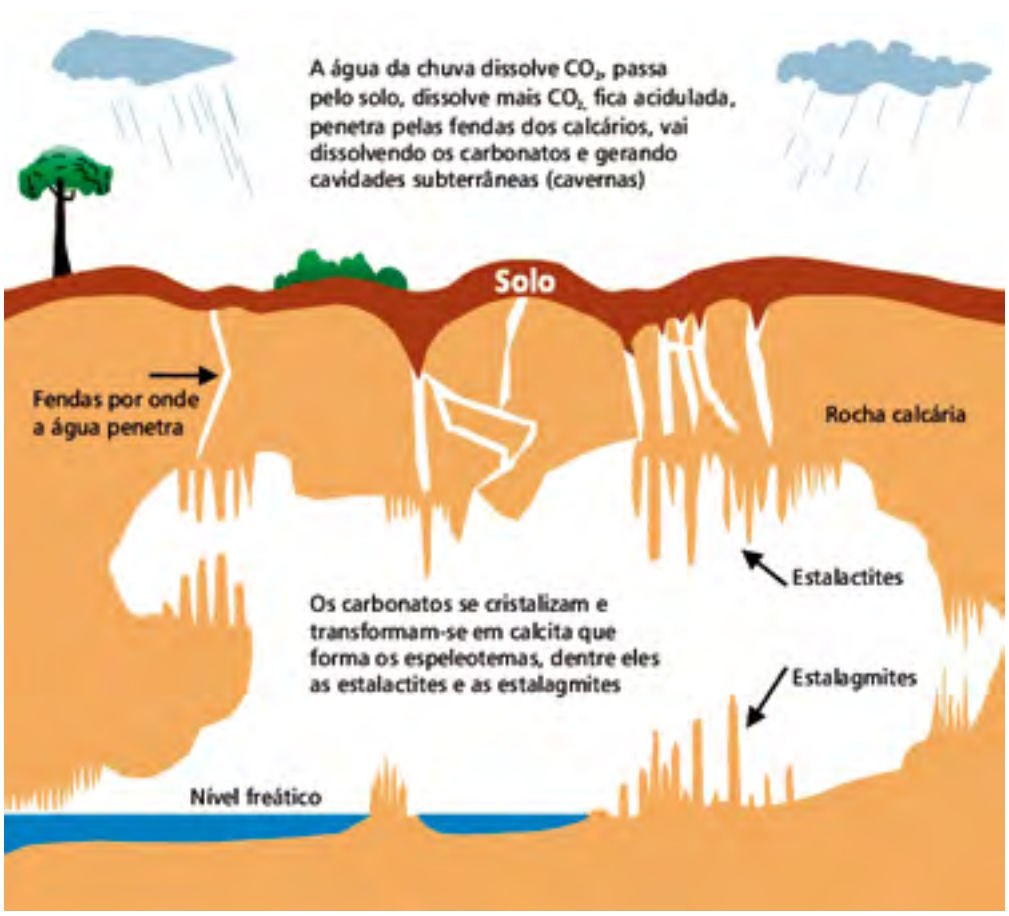
Pata do elefante – O carbono 14 mostrou que esta formação tem 28 mil anos.

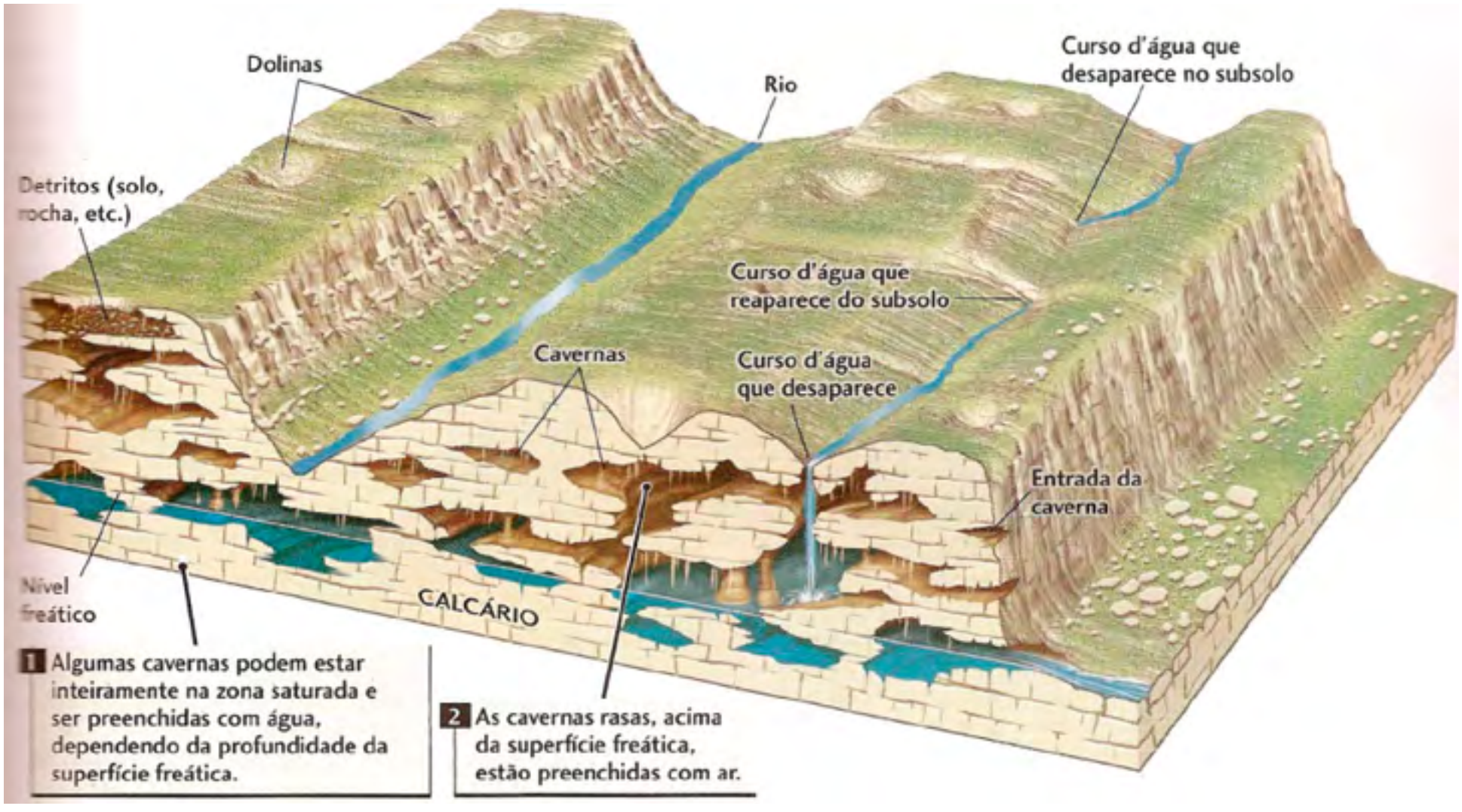







Água dissolve CO_2
$H_2O + CO_2 \rightleftarrows H_2CO_3$
SOLO
CÁLCARIO
($CaCO_3$)
Agua acidulada que penetra pelas fendas dissolve o calcário
$H_2CO_3 + CaCO_3 \rightleftarrows Ca(HCO_3)_2$
Estalactites
Estalagmites
Precipitação do carbonato ($CaCO_3$)
$Ca(HCO_3)_2 \rightleftarrows CaCO_3 + H_2O + CO_2$


A água da chuva dissolve CO_2, passa pelo solo, dissolve mais CO_2, fica acidulada, penetra pelas fendas dos calcários, vai dissolvendo os carbonatos e gerando cavidades subterrâneas (cavernas)
Solo
Fendas por onde a água penetra
Rocha calcária
Estalactites
Os carbonatos se cristalizam e transformam-se em calcita que forma os espeleotemas, dentre eles as estalactites e as estalagmites
Estalagmites
Nível freático


Dolinas
Rio
Curso d'água que desaparece no subsolo
Detritos (solo, rocha, etc.)
Curso d'água que reaparece do subsolo
Cavernas
Curso d'água que desaparece
Entrada da caverna
Nível freático
CALCÁRIO
1 Algumas cavernas podem estar inteiramente na zona saturada e ser preenchidas com água, dependendo da profundidade da superfície freática.
2 As cavernas rasas, acima da superfície freática, estão preenchidas com ar.

Sobre o concurso de fotografia “Olhares: água e vida na Ilha Grande”

Thereza Christina de Almeida Rosso
Professora do Departamento de Engenharia Sanitária e do Meio Ambiente da UERJ e chefe do Museu do Meio Ambiente.

Em comemoração ao Dia Mundial da Água, o Ecomuseu Ilha Grande/UERJ lançou o concurso de fotografia “Olhares: água e vida na Ilha Grande” através de sua Unidade Museu do Meio Ambiente. O concurso teve por objeto a fotografia como forma de reflexão sobre a água e suas diversas expressões, sejam elas sociais, culturais, estéticas, simbólicas, econômicas, artísticas e religiosas, seguindo, assim, os preceitos estipulados pela Organização das Nações Unidas (ONU) quando estabeleceu, em 1992, o dia 22 de março como o Dia Mundial da Água e decretou a Declaração Universal dos Direitos da Água, que preconiza que:

a) a água faz parte do patrimônio do planeta. Cada povo, nação e cidadão é plenamente responsável aos olhos de todos; b) a água é a seiva do nosso planeta, sendo essencial de vida de todo ser vegetal, animal ou humano. Sem ela não poderíamos conceber como são a atmosfera, o clima, a vegetação, a cultura ou a agricultura. O direito à água é um dos direitos fundamentais do ser humano: o direito à vida; c) os recursos naturais de transformação da água em água potável são lentos, frágeis e muito limitados. Assim sendo, a água deve ser manipulada com racionalidade, precaução e parcimônia; d) o equilíbrio e o futuro do nosso planeta dependem da preservação da água e de seus ciclos. Estes devem permanecer intactos e funcionando normalmente para garantir a continuidade da vida sobre a Terra. Este equilíbrio depende, em particular, da preservação dos mares e oceanos, por onde os ciclos começam; e) a água não é somente uma herança dos nossos predecessores; ela é, sobretudo, um empréstimo aos nossos sucessores. Sua proteção constitui uma necessidade vital, assim como uma obrigação moral do homem para com as gerações presentes e futuras; f) a água não é uma doação gratuita da natureza; ela tem um valor econômico: precisa-se saber que ela é, algumas vezes, rara e dispendiosa e que pode muito bem escassear em qualquer região do mundo; g) a água não deve ser desperdiçada, nem poluída, nem envenenada. De maneira geral, sua utilização deve ser feita com consciência e discernimento para que não se chegue a uma situação de esgotamento ou de deterioração da qualidade das reservas atualmente disponíveis; h) a utilização da água implica no respeito à lei. Sua proteção constitui uma obrigação jurídica para todo homem ou grupo social que a utiliza. Esta questão não deve ser ignorada nem pelo homem nem pelo Estado; i) a gestão da água impõe um equilíbrio entre os imperativos de sua proteção e as necessidades de ordem econômica, sanitária e social; j) o planejamento da gestão da água deve levar em conta a solidariedade e o consenso em razão de sua distribuição desigual sobre a Terra.

O concurso teve apoio de vários setores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e contou com fomento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), compreendendo duas modalidades. Foram 144 fotos inscritas na categoria Adulto (participantes maiores de 17 anos) e oito na categoria Juvenil (participantes entre 12 e 17 anos, inclusive).

“Olhares: água e vida na Ilha Grande” tinha por objetivo colaborar para que o olhar extrapolasse a visão da água como simples elemento da natureza, vinculando-a a outros sentidos e significados dentro dos preceitos do desenvolvimento sustentável. O Ecomuseu Ilha Grande/UERJ agradece e parabeniza todos os participantes e apresenta, a seguir, as três imagens premiadas em cada categoria.

CATEGORIA JUVENIL
1º LUGAR



Victor Carvalho Nogueira
- Lopes Mendes -

2º LUGAR



Lorena Garcia Woortmann
- Sobre o mar, crianças e risadas -

CATEGORIA JUVENIL
3º LUGAR



Caio Lima Peixoto
- Profundo Azul -

CATEGORIA ADULTO
1º LUGAR



Caio Lima Peixoto
- Profundo Azul -

CATEGORIA ADULTO
2º LUGAR



Marcelo Nascimento Soares
- Sobre o olhar da casaria -

CATEGORIA ADULTO
3º LUGAR



Alexandre Guimarães Vasconcellos
- Caminhos da lua -

Verde
ECO & ADVENTURE TOURS
Experience Diversity
Snorkeling - Kayaking - Rappeling - Hiking - Sailing - Diving - Biking
Overde.com
info@overde.com
+ 55 (24) 99989-0682
Booking

PREFEITURA ENTREGA AMBULÂNCIA À VILA DO ABRAÃO

Ações do Governo Municipal na Ilha Grande

Com a intenção de oferecer melhores serviços a toda comunidade da Ilha Grande, a prefeita de Angra dos Reis, Conceição Rabha, enviou a Vila do Abraão uma nova ambulância, equipada adequadamente para atender a todos; uma caminhonete para atendimento a Subprefeitura local; e ainda um novo veículo para utilização do Instituto Estadual do Ambiente (INEA).

A ação contou com o apoio das empresas Brasfels e Transpetro que transportaram os veículos novos até o cais do Abraão, bem como levaram de volta a antiga ambulância e alguns equipamentos inoperantes.

"Estamos nos empenhando na melhoria de todos os serviços prestados pela Prefeitura na Ilha Grande. Por isso, aceitei o desafio da gestão nesta comunidade, onde pretendo contribuir para a melhoria da qualidade de vida local e garantir que sejam desenvolvidas várias atividades para geração de emprego e renda, correlacionados com a sustentabilidade do patrimônio ambiental existente", destaca o novo Subprefeito da Região da Ilha Grande Ivan Marcelo Neves.

Na área da saúde, um ovo gerador com capacidade muito maior, será instalado no posto do Abraão. Em relação aos profissionais de saúde que a comunidade necessita, virão médicos especialistas nas áreas de Ginecologista, Psiquiatria e Psicologia Clínica.

Com relação aos resíduos gerados pela ação humana na Ilha Grande, programaremos ao longo deste ano, um novo sistema de coleta e destinação dos mesmos. As mudanças serão realizadas gradativamente e dentro da realidade local, para não haver transtornos para os moradores e turistas.

Informamos ainda que a Secretaria de Fazenda estará presente quinzenalmente na Vila do Abraão para prestação de serviços inerentes à sua demanda. Sejam eles:

*Segunda via do IPTU
*Cadastro de residência e imóveis comerciais
*Mudanças de utilização de imóveis
*Solicitações referentes ITBI e processos da Sec. de Fazenda
*Benefícios e Isenções
*Emissão de certidões e de guias
*Revisão de área
*Legalização de empresas
*Emissão de nota fiscal eletrônica

O Balcão SEBRAE estará realizando o Plantão de atendimento todas as terças-feiras, das 9 h às 16:30 h na Subprefeitura. Agende seu atendimento pelos tels.:0800 570 0800 ou 24-3365-6129/3365-2799.

Na área de Educação a ONG Semear está com o projeto MALÊ na Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega. O projeto visa atender alunos a partir dos 18 anos. A duração é de 12 meses, sendo 8 meses de alfabetização e 4 meses de qualificação em artesanato. As inscrições poderão ser feitas na subprefeitura.

Aos moradores informamos ainda que é chegada a vez de regularizar seu imóvel e seu comércio, evitando transtornos maiores na Ilha Grande com relação a todas as atividades realizadas na geração de trabalho e renda ou na hora de construir, reformar e comprar terreno, pois as mesmas deverão estar devidamente legalizadas ou licenciadas nos órgãos competentes. Consulte a Prefeitura!

Várias outras ações serão feitas nas diversas comunidades da Ilha Grande, respeitando-se sempre o anseio da população.

Ivan Marcelo Neves
Subprefeito da Ilha Grande



PROGRAMA DO PRODETUR É LANÇADO NO ABRAÃO

A Formalização do Turismo beneficiará ilhéus, comerciantes e turistas

No começo da semana, dia 9, aconteceu na Casa de Cultura da Vila do Abraão, a apresentação do plano de trabalho do Programa de Formalização do Turismo, que faz parte das ações previstas pelo Programa de Desenvolvimento do Turismo (Prodetur), na Ilha Grande. Membros da sociedade civil, da Câmara dos Vereadores, do Executivo Municipal participaram da apresentação, coordenada pelo Governo do Estado através da empresa Companhia Brasileira de Projetos e Empreendimentos (Cobrape), responsável pelo projeto, que coletará informações e sugerir mecanismos para estimular a formalização do setor turístico.

A Presidente da Fundação de Turismo de Angra dos Reis, Maria Silvia Rubio, acompanhou a apresentação e comemorou o alinhamento das políticas para o desenvolvimento do turismo nos âmbitos municipal, estadual e federal.

- Nós estamos colocando à disposição da Cobrape todo nosso banco de dados e pessoal para que a pesquisa, a ser desenvolvida na região seja feita da forma mais precisa possível. Por orientação da Prefeita Conceição Rabha, nosso trabalho tem sido focado na sustentabilidade e no ordenamento. Temos a convicção que com o aumento da formalização no setor turístico, toda a cadeia produtiva será beneficiada – avaliou a presidente da TurisAngra.

Segundo dados apresentados pela Cobrape, um elevado índice de informalidade no setor turístico desestimula os profissionais do setor a se aperfeiçoar, investir e melhorar o seu negócio. Para o setor público, há uma diminuição na capacidade de articular a atividade local com outros entes federativos, reduzindo as oportunidades de trazer mais investimentos para o município e de captação de receitas.

Segundo Soraya Moreno, representante da Secretaria Estadual de Turismo, o cronograma de ações começa neste mês e se desenvolverá até dezembro deste ano, com a coleta de dados, análise da atual situação do setor, formulação de propostas para a formalização de micro e pequenos empresários e acompanhamento do desenvolvimento do setor.

Vale destacar que planos de trabalho similares serão desenvolvidos em outros lugares do estado que estão recebendo recursos do Prodetur, como Búzios, Conservatória e Visconde de Mauá.



SOLENIDADE DE CORPUS CHRISTI

Texto de Neuseli Cardoso
Pastoral da Comunicação

No dia 19 de junho de 14, realizou-se, na Matriz de São Sebastião, Abraão, a Solenidade de Corpus Christi, celebrando-se a Santa Missa e a Benção do Santíssimo Sacramento. Jovens e adultos receberam, na ocasião, a Primeira Eucaristia. A igreja estava repleta de fiéis.

A Leitura do Livro Deuteronômio lembra a provação do povo de Moisés nos quarenta anos de peregrinação pelo deserto. "Ele te humilhou, fazendo-te passar fome e alimentando-te com o maná que nem teus pais conhecíeis para te mostrar que nem só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca do Senhor." A primeira Carta de São Paulo aos coríntios afirma: Porque há um só pão, nós somos todos um só corpo, pois todos participamos desse único pão."

O Evangelho celebra: Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna porque a minha carne é a verdadeira comida e o meu sangue a verdadeira bebida. Como o Pai, que vive me enviou, e eu vivo por causa do Pai, assim aquele que me recebe como alimento viverá por causa de mim. Este é o Pão que desceu do céu.

Celebrou, portanto, através das Leituras e do Evangelho a Eucaristia, o Santíssimo Sacramento, ficando todos profundamente tocados com a homilia e seus eternos ensinamentos.

A Primeira Eucaristia foi recebida com constrição, uma bela cerimonia litúrgica que enriqueceu a Santa Missa.

Seguiu-se a benção do Santíssimo Sacramento, tendo o nosso pároco oferecido aos fiéis, a cada um em particular, a oportunidade de tocar o Ostensório pedindo bênçãos especiais entregando suas angústias aquele grande poder amoroso, que tudo pode.

Os cânticos antigos que soaram na igreja encerrando a cerimônia trouxeram aos corações dos mais velhos o alento de um Amor Universal.
(DEUS CONOSCO dia a dia)



FESTA DAS TRÊS BOCAS

A exemplo do ano passado, a comunidade mostrou que gosta, sabe e pode fazer festa. Foram dois dias de pura alegria e animação, com boa música, comida e bebida gostosa, preparada com muito carinho por cada um que valoriza as tradições do lugar.

Neste clima de perfeita harmonia, os moradores também puderem exercer o seu direito, de forma pacífica, não permitindo que interferências alheias à sua vontade os impedissem de se divertir num evento preparado por eles, para eles e num espaço que é deles e de todos que assim o desejar, pois qualquer um é sempre bem-vindo.

É isto aí: a Festa das Três Bocas é uma realidade que não pode ser ignorada, uma vez que já faz parte do calendário cultural local. A festa contou com a presença de aproximadamente 1500 pessoas por noite, número este que não caberia em nenhum espaço fechado do Abraão. Para sua organização, a Comissão de festa acionou os órgãos competentes de forma a evitar contratempos, garantindo assim, a sua realização.

A Comissão agradece a contribuição de todos para o sucesso da festa que só foi possível porque vocês, moradores, comerciantes e até turistas acreditaram e fizeram acontecer.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Contribuições em espécie

ESTABELECIMENTO	VALOR
Pousada Água Viva	200,00
Pousada D'Pillel	200,00
Pousada Porto Abraão	200,00
Pousada Portal dos Borbas	200,00
Pousada Caúca	200,00
Pousada Caiçara	200,00
Pousada dos Meros	200,00
Pousada Mata Nativa	200,00
Pousada Armação dos Anjos	200,00
Pousada Recreio da Praia	200,00
Pousada Mar Azul	200,00
Pousada Arco Íris	200,00
Pousada Telhado Azul	200,00
Pousada Tropicana	200,00
Pousada Juliana	200,00
Pousada Colibri	200,00
Pousada Naturalia	200,00
Pousada Velho Guerreiro	200,00
Pousada Casa Blanca	200,00
Pousada Recanto do Sabiá	200,00
Pousada ChelagartoHostel	200,00
BiergartenHostel	200,00
Pousada Sanhaço	150,00
Pousada Recanto da Bruna	150,00
Pousada Pedacinho do Céu	150,00
Restaurante Gabi Biel	150,00
Pousada Resta 1	100,00
Pousada Arrastão da Ilha	100,00
Pousada Olhos D'água	100,00
Pousada Estrela do Mar	100,00
Restaurante Rei da Picanha	100,00
Restaurante Dom Mario	100,00
Restaurante o Pescador	100,00
Caixa Econômica	100,00
ResaMundi Eco Tour	100,00
Quiosque Praia da Julia	100,00
Amarelinho do Canto	50,00
Restaurante Comida Caseira	50,00
TOTAL	6.100,00

Outras contribuições

ESTABELECIMENTO	PRODUTO/SERVIÇO
Farmácia Drogatour	descartáveis
Sorveteria Frente Fria	descartáveis
Sorveteria Ally	descartáveis
Jadiel Bazar	descartáveis
Magal	descartáveis
Restaurante Lua e Mar	descartáveis
Ipaum Guaçu	descartáveis
Restaurante Ka entre nós	guardanapos
Restaurante Comida Mineira	descartáveis/bebida
Restaurante Rei da Muqueca	aguardente
Restaurante Sete Mares	bebidas
Pizzaria Marbela	aguardente
Padaria Sol da Manhã	pães
Padaria Pães e Cia.	pães
Mercado (Equipe Objetiva)	pães
Pousada Aconchego	hospedagem
Pousada Recanto da Bruna	hospedagem
Mercearia do Pedrinho	gás
Cicle BM bike (Beto)	pula-pula/som
Marcelo Russo	som
SVA	empréstimo da sede
Arena Culturalda Ilha Grande	palco
Armazém Beer	barracas

Despesas

PRODUTO/SERVIÇO	VALOR
Faixa	200,00
Pulseiras	500,00
Papelaria	241,75
Peito de frango	120,00
Mercado	1.197,04
Fersan	818,81
Cana	200,00
Verdurão	250,00
Lâmpada	50,00
Gás	55,00
Material de limpeza	40,00
Descartáveis	300,00
Limpeza dos banheiros	100,00
Segurança	100,00
Cantores	2.200,00
Armandinho (som)	200,00
SVA	100,00
TOTAL	6.672,60

BALANCETE
HISTÓRICO

	ENTRADAS	SAÍDAS
Contribuições	6.100,00	
Venda de cerveja	7.800,00	
Produtos/Serviços		6.672,60
Compra de cerveja		3.975,00
TOTAL	13.900,00	10.647,60
Saldo anterior (2013)	1.479,00	
SALDO EM CAIXA	4.731,40	

NOSSOS AGRADECIMENTOS

- Prefeitura Municipal de Angra dos Reis
- Subprefeitura da Ilha Grande
- Arena Cultural da Ilha Grande
- SVA
- Associação de Moradores
- Escuna ÁGUA VIVA
- ARMAZÉM BEER
- PARÓQUIA SÃO SEBASTIÃO
- Jornal O ECO
- Hilton Pratis – banheiros químicos
- Pousadas, restaurantes e comércio local
- Comunidades do Abraão e das praias

COMISSÃO DE FESTA:
Washington Correia Ferreira da Silva
Jeferson da Silva
Nelson Ilha
Gabriel Lopes de Souza (Biete)
George C. Ferreira da Silva
Silvania Castro da Silva (Dadá)
Andréa Lúcia P. da Silva
Cláudia Francisca do Nascimento
Margarida Maria de Oliveira
Jacira Silva Monteiro
Claudia dos Santos Oliveira (Claudinha)
Rosângela Ramos de Oliveira
Mônica Cristina Magalhães
Sônia Souza
Catarina Maria V. B. da Conceição
Angelita Pires (Chiquinha)

EQUIPE DE APOIO:
Francisco de Assis Pires (Chico)
Pedro Souza (Tuti)
Waldinei Castro
Anderson Monteiro
Wiston José Rosa (Zito)
Edmar Correia Ferreira da Silva Ramos
Gilberto Almeida dos Santos
Leandro Castro
Gabriel Castro



Três bocas

Noite feliz comunidade em festa, bocas cheias e muitas panelas vazias e semblante transbordando de alegria e satisfação na Vila do Abraão.

Foram duas noites de festividades para ninguém botar defeito. Festa das três bocas, ou seja de três bocas mesmo é só o nome, pois foram centenas de bocas se deliciando a cada minuto das noites com fartura de comidas, bebidas, musica e muita animação na quadra esportiva da Vila.

No cardápio canjiquinha pra começar, quentão para esquentar, arrasta pé no salão para o povo dançar,e tudo de bom para se fartar.

Valeu três bocas a festa foi de tirar o chapéu vamos dizer não aos coronéis, e ate o ano que vem se Deus quiser pois o povo já bateu o pé e quer.

Valeu três bocas a festa foi de tirar o chapéu vamos dizer não aos coronéis, e ate o ano que vem se Deus quiser pois o povo já bateu o pé e quer.

Não podemos nos deixar vencer pelos obstáculos que se levantam contra nos, por ficarmos sempre omissos e aceitar tudo que vem de contra nos, já perdemos muito de nossa cultura tradições e o principal o nosso espaço não podemos perder, mais lutaremos juntos pelos nossos objetivos, e para trazer um pouco de alegria para a nossa comunidade que já é castigada o bastante e merece pelo menos um momento de lazer e respeito. Viva a liberdade e a democracia, uma ou duas pessoas não podem tirar esse direito de uma comunidade, estaremos sempre juntos.

Iordan



Casamento do Leonardo e Simoni

Realizado no dia 6 de junho em Santana do Parnaíba, a festa foi em Alphaville, R/3.



Como são meus sobrinhos especiais, sinto-me na obrigação de "filosofar um pouco de história" sobre este importante ato cívico e depois finalizar com o costumeiro humor de fim de festa de casamento.

Por mais que o casamento pareça um ato em extinção, muitos jovens e muitas famílias ainda o têm como algo importante que sustenta a sociedade e apostam nele.

Segundo li em uma matéria do jurista Ives Gandra, a instituição do casamento é muito mais antiga do que se pensa e portanto muito mais sólido que os supostos tempos modernos que na verdade são muito antigos, pois remontam aos tempos de Esparta. As mulheres espartanas, antes da queda de Esparta, eram extremamente liberais. "A liberdade sexual das mulheres espartanas faria inveja as mais desinibidas senhoras de hoje". Ou também a Academia Babilônica! Segundo a história, esclarece o jurista apenas como explicativo: "nos tempos de costumes condenáveis, em que as mulheres, em algumas nações, tinham um estatuto inferior, foi Cristo que abriu a perspectiva da igualdade entre o homem e a mulher, ao dar ao matrimônio a dignidade de Estado, com obrigações e direitos mútuos rigorosamente idênticos, com deveres de lealdade e fidelidade necessários para criar os valores próprios para a correta educação da prole que geravam. E elevou uma mulher à condição de mais importante figura da humanidade, para os católicos, acima de todos os homens, ou seja, santa Maria.

Política e costumes merecem sempre uma reflexão histórica. Pouco comum, mas necessária", diz Ives Gandra.



Vamos à festa que sempre é um ponto alto do casamentos e a grande promoção das mães dos nubentes. Bem, como sempre uma mesa farta e bonita, gera supostamente mais emoção que o ato cívico. É no entorno desta mesa que as bodas tem significado especial. Não foi à toa que a Ana, mãe do Leo e a Ana mãe da Simoni (para o leitor ambas as mães são Ana), trabalharam sem limites para um especial "acepipe". Na verdade a festa é a grande mentora das emoções e assim é desde as Bodas de Canaã. Leonardo e Simoni estavam radiantes e notadamente felizes. "O Leonardo, outrora pacato e por vez introspectivo, estava eufórico, falante e esbanjando emoções fortes", parecia até que o São Paulo era campeão mundial, vencendo a final contra o Palmeiras! É isto ai meu sobrinho, este é o jeito bom de tocar a vida! Da noiva nem precisa falar pois sempre a vi feliz, de bem com a vida e sorrindo em direção ao amanhã, sem dúvidas uma moça especial!

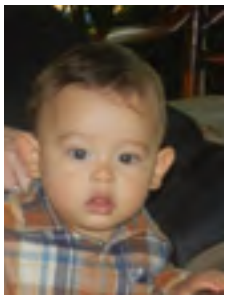


Como todo o casamento, muito convidados, reencontro de amigos, abundante e saborosa comida, deliciosa bebida, diabéticos comendo doce e vegetarianos degustando o bifão, enfim um atropelo na dieta em nome da gastronomia e muita conversa jogada fora. O Paulo quase vendeu seu sítio, com medo dos sem terra e disse que no sítio tem água que dá para abastecer o município, mas não vai dar para ninguém, está armazenando toda para encher a Cantareira! Tinha gente até falando de ler um vade-mécum de 25 mil páginas para entende a humanidade. O João (parente por osmose) está lendo até hoje. Conclusões por enquanto nenhuma, embora já esteja na página 15 mil. Ele vai gostar quando chegar na página 17 mil, lá consta que para felicidade conjugal, o homem deve sempre conceder à mulher: liberdade, carinho, dinheiro e razão (LCDR). A mulher que não for feliz assim, deve procurar um psicólogo, pois, é possível que esteja enferma, segundo o livrão.

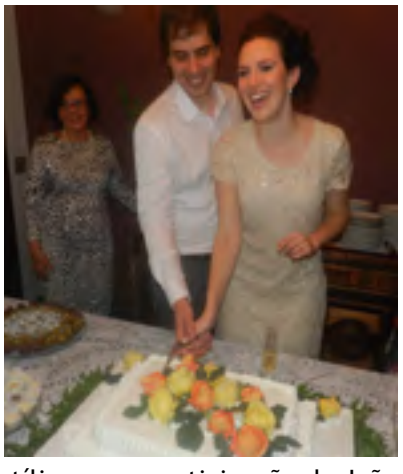
Por fim, parabéns a todos, aos noivos em especial, ao pessoal da cozinha, aos convidados, ao Jun, que se sentia gente grande entre os pequeninos



presentes e com isso centro das atrações. Boa sorte Leo e Simoni e par finalizar, um trechinho de Almir Sater para ir tocando em frente: "é preciso amor para pulsar; é preciso paz para sorrir; é preciso a chuva para florir"



Penso que cumprir a vida seja simplesmente conhecer a marcha e tocando em frente...."! Então vamos nessa meus sobrinhos! Leo, leia o livrão na página 17 mil!



Obrigado! Podem convidar-me para as futuras festas que farei outra reportagem. Perdão pelo "humor/besteirol", cujo culpado foi o etílico, com participação do João e do Flávio/Japa. Duas figuras teatrais, que o mundo artístico perdeu! Apareçam na Ilha Grande que completaremos a festa!

N. Palma

Aventureiro x Mangaratiba, rumo à Inglaterra

Neta de Sr. Joaquim Cardoso dos Santos (Meu Santo), filha de Joarês Galvão Barbosa e Maria da Conceição Cardoso dos Santos Barbosa, uma das últimas caiçaras da Ilha Grande. Voltada para os estudos ambientais, nossa menina passou a observar o mundo, com o olhar de pesquisadora, pois curtia suas férias desde a infância na Praia do Aventureiro.

Iniciou seus estudos em escolas públicas. Ingressou na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro aos dezessete (17) anos de idade, logo almejou participar do Programa Ciência sem Fronteiras por ser um programa que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. A iniciativa é fruto de esforço conjunto dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC), por meio de suas respectivas instituições de fomento – CNPq e Capes –, e Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC.

Graduanda da Engenharia Florestal na RURAL, LARISSA DOS SANTOS BARBOSA foi selecionada para cursar Ciências Ambientais na Universidade de BRIGHTON na Inglaterra e hoje dia 23 de junho2014 às 15h35min, ela alçou voo rumo à Europa.

Saudades chegarão; mas que as suas conquistas por méritos sirvam de motivação para outros jovens interessados em um futuro melhor para si e para a nação .Que o Santo Anjo do Senhor lhe guarde e lhe ilumine durante esta caminhada hoje e sempre.

Que assim seja!

Maria da Conceição Cardoso dos Santos Barbosa



REUNIÃO COM O SUBPREFEITO

REUNIÃO DOS MORADORES DA VILA DO ABRAÃO COM O NOVO SUBPREFEITO IVAN MARCELO NEVES, REALIZADA NO DIA 28.05.2014, ÀS 19 H, NA CASA DE CULTURA CONSTANTINO COKOTÓS.

O Subprefeito Ivan Marcelo iniciou sua fala afirmando que sua gestão deverá ter a marca da responsabilidade e da eficiência. Priorizará a questão logística, o que significa a busca da melhor forma para enfrentar problemas, partindo da sua análise e da busca pela melhor forma de enfrentá-los ou mesmo minimizá-los.

Destaca-se, a seguir alguns alvos de ação mencionados pelo subprefeito.

1- A Socialização das Informações consistiria na política de fazer chegar aos interessados todas as decisões tomadas pelo órgão.

2- Ocupação e Uso do Solo, explicitar os marcos legais referentes à questão , tais como, o Plano Diretor do Município, que foi distribuído a todos os presentes em forma de "folder". Este instrumento legal serve de base para as ações da Prefeitura de Angra em relação a sua população e inclui as leis Federais, Estaduais e Municipais.

3- Qualidade de Vida da População será um patamar a ser buscado e será decorrente de um exercício consciente de todos em prol da melhoria da Ilha Grande.

4- Escritório da Subprefeitura da Ilha Grande na cidade de Angra dos Reis, que terá como objetivo agilizar as ações empreendidas e estabelecer interface com todos os órgãos que compõem a administração municipal.

Feitas estas colocações, Ivan Marcelo abriu a reunião para as falas e reivindicações dos presentes.

Alexandre Guilherme (CODIG) destacou a criação de um grupo de trabalho – GT -, institucionalizado, composto por membros da sociedade civil e poder público. O GT será responsável pelo ordenamento urbanístico de toda a Ilha.

Carla citou a necessidade de uma creche para as crianças do Abraão e também a criação de pequenos parquinhos pois não existem outras opções de diversão saudáveis para as crianças. Nem a quadra funciona mais, como acontecia no seu tempo de criança.

Carminha solicita uma tubulação para escoamento de um riacho que se transforma em cachoeira quando chove e inunda toda a sua rua.

Alessandra mencionou o sério problema de crianças expostas às drogas nas ruas, até no caminho de casa. Continua, lembrando o fato da Escola não funcionar em período integral e frisa a total desinformação sobre iniciativas da Subprefeitura. O que se sabe, diz ela, é só através do jornal O ECO.

Kelly alerta para a falta de professores na Escola e endossa a fala sobre ausência de creches no Abraão. Continua lembrando a falta de segurança total da Vila e do Saco do Céu. Lembra a dificuldade das pessoas até para se fazer um BO, Boletim de Ocorrência, pois os policiais encarregados mandam as pessoas para Angra, o que dificulta as demandas. Arremata dizendo que, em função de todos esses problemas as drogas proliferam até diante das crianças.

Neste ponto da reunião o subprefeito retoma a palavra e elenca algumas informações importantes, tais como a nomeação de um novo superintendente do INEA para atuar em toda a Baía da Ilha Grande, a sua ida, na próxima semana ao Rio (INEA), em busca de um convênio para controle de zoonoses e do problema de animais abandonados soltos nas ruas da Vila. Em resposta e algumas falas, esclarece que a quadra de esportes deverá ser reformada ainda este ano e que a ausência de creches está sendo estudada e que provavelmente será viabilizada mediante convênio. Comunica que enquanto foi secretário de Meio Ambiente da Prefeitura, realizou um levantamento fundiário desde 2004 até 2014, o que resultou em 100.000 ações judiciárias , visto que comprovadas a falta de planejamento , autorização e ausência de fiscalização em todo o município. E conclui: a Ilha Grande é um paraíso em risco iminente, tem problemas de toda a ordem, desde a Energia Nuclear, passando pelos Portos, Indústria Naval, Petrobrás que, somados aos problemas de ordem fundiária se assemelham aos de uma grande cidade.

Alguns moradores voltam a se expressar.

Carla lembra a inadequação do barco que transporta o lixo.

Adilson alerta para a proteção dos riachos que cortam a Estrada da Colônia, pois turistas foram vistos se banhando naquela água que é consumida pela população.

Tiago menciona a falta total de competência dos técnicos do SAE para tratar dos esgotos do Abraão, mas faz uma ressalva para os funcionários lotados na Vila, todos muito solícitos.

Paulão fala sobre o sistema arcaico e insalubre que é utilizado desde o recolhimento até a destinação final do lixo. No cais onde é depositado o lixo para embarque, sobre este mesmo espaço são colocadas as mercadorias que vem do continente. É inadmissível! É necessário um estudo das marés para viabilizar uma chata para esse transporte e que isso só pode ser feito por empresa especializada.

Nilson alega a falta de compromisso da população e dos órgãos públicos com o problema citado pois a saúde é resultado do tratamento da água, do lixo e do esgoto.

Cesar pergunta: até quando moradores e turistas serão obrigados a utilizar a imundície do Cais da Lapa?

Fred (AMHIG) reforça a questão colocada por Cesar ,afirmando que nada acontece em relação aos sérios problemas do Cais da Lapa. Levanta o caso da necessidade da independência administrativa da subprefeitura e que o Executivo se nega a tratar deste problema.

O subprefeito Ivan Marcelo encerra a reunião comunicando a previsão para julho para o funcionamento do novo cabo submarino, que é de responsabilidade da AMPLA e que irá minorar os problemas relacionados à energia na Vila.

Verificou-se satisfação generalizada ao final da reunião e a grande representatividade que obteve. Verificou-se a presença de 130 pessoas. Parabéns ao novo subprefeito e os votos do jornal O ECO de uma excelente administração. Conte conosco.

(Este comunicado foi baseado nas anotações de Alba Maciel e Neuseli Cardoso, presentes à reunião em foco).

Sandor Buys,

você não me conhece, mas eu conheço seu pai. Tenho grande afinidade com seus textos publicados aqui no ECO, pois ambos temos a paixão pelo resgate dos costumes e vozes caiçaras, no entanto, você desconhece, pelo que li no último ECO, o esforço que foi feito por várias pessoas daqui, tendo em vista a recuperação da Ciranda aqui na Ilha. Vou te contar. Essas citadas pessoas, entre as quais lembro a Neuseli Cardoso e a Hilda Maria, batalharam para trazer o grupo de ciranda de Tarituba, o mais famoso do Estado e que perdura lindamente até hoje. Continuaram, financiando a vinda de algumas dessas pessoas até ao Abraão para treinarem e motivarem um grupo grande de crianças da escola. Foi um grande esforço, creia. Eu mesma presenciei alguns ensaios e foi uma verdadeira "tourada do bem" conseguirem a disciplina necessária à coreografia da dança entre aquelas irrequietas crianças. Finalmente, após conseguir a música, vários ensaios, livros de ouro para a compra da colorida chita para as saias , pagamento de costureira e tudo o mais, a ciranda ficou pronta. Linda!!! Eu e várias pessoas acabamos participando das danças: do chapéu, caranguejo que fazem parte da ciranda tradicional. A apresentação no cais de turismo atraiu muitos turistas, ilustrando o que você lembrou no texto estes, integraram-se entusiasmadamente ao conjunto. Este grupo fez apresentações em outros lugares onde foram bastante aplaudidos. Passado algum tempo, uma das mentoras aposentou-se, a outra, saiu da Ilha e a ciranda morreu aos poucos, de inanição. Que tristeza! Ainda hoje encontramos crianças que cobram a volta da ciranda a uma das professoras. É preciso muita garra e motivação para ressuscitar tão bela manifestação caiçara. Alguns moradores antigos, como o emblemático Constantino comoveu-se com a apresentação e nos falava que as danças lembravam sua mãe, uma grande dançarina de caterete. É isso, desconhecido amigo.

Alba Maciel - moradora

OBSERVANDO O DIA-A-DIA

A pressa é uma característica de nosso tempo. Todos estão correndo para cumprir suas tarefas, perdendo, por vezes, a oportunidade de observar o ambiente à sua volta, assim como outras pessoas que, geralmente, também estão alvoroçadas, da mesma forma tentando cumprir os compromissos previamente agendados. À noite chegam à casa exaustos, pouco tempo sobrando para conversar em família acerca dos acontecimentos do dia. E é nesse corre-corre que grandes momentos são perdidos. De onde vem e para onde vai toda essa energia e essa loucura?

Tentando fugir, dentro do possível, dessa vida urbana, crua e sem sal para temperá-la, propus-me a ficar mais alerta ao derredor.

Esse início de texto é apenas para justificar que tudo pode, de repente, se tornar mais humanos aos nossos olhos, dependendo de como se vive cada momento e como se está alerta ao que se passa à volta.

Dois momentos em dias e lugares diferentes chamaram atenção e mereceram um olhar mais atento, sendo, por isso, levados adiante, sem a intenção de exagerar a emoção do que foi observado, pois, a simplicidade de ambos é que os fez especiais. As pessoas envolvidas, sem nenhuma característica diferente dos demais, não queriam plateia, agiam de forma natural.

O primeiro ocorreu no ponto de um ônibus. Uma senhora, com certo sacrifício, empurrava a cadeira de rodas onde se encontrava seu filho que, além de incapacitado para andar, apresentava outros problemas. O motorista foi especialmente cordial e, com grande dificuldade e esforço físico, conseguiu descer a escada do veículo, que teimava em permanecer emperrada, colocando-a de forma a possibilitar a entrada da cadeira. Essa já é uma atitude que chama atenção, diante do frenesi e do caos em que vivem as grandes cidades e a sua população, com transportes caóticos e horários difíceis de cumprir, dado o volume de veículos que circula pelas ruas, quase sempre engarrafadas e em precário estado de conservação.

O ônibus prosseguiu seu caminho, com destino à zona sul. Até aqui, vale ressaltar a disponibilidade do motorista. Porém, durante o percurso, mãe e filho mantiveram uma conversação que só os dois podiam entender. Foram sorrisos, abraços, apertos de mão, tapinhas nas costas, segredinhos sussurrados ao ouvido, o que selava o amor explícito existente entre eles. Foi uma cena linda e emocionante. Que fibra daquela mulher, conseguia fazer graça e ter um esplêndido senso de humor em tal situação, já que era dependente da boa vontade de terceiros para cuidar de seu filho que, por sua vez, era totalmente dependente dela, talvez sem a exata noção do mundo selvagem em que vivia. Apesar da difícil situação, ambos eram felizes, em nome do amor e da cumplicidade que os unia.

Em outro momento, andando a pé pelo bairro, já havia observado que um morador de rua tinha como companheiro um cachorro, ambos "morando" em uma parte acessível de um prédio vazio e à venda. Em outra ocasião, quando passava pelo mesmo lugar, observei que um brincava com o outro, com se ali fosse um parque de diversões pertencente exclusivamente aos dois. Não importava, naquele exato momento, quem era quem, racional e irracional "conversavam" e se entendiam como duas felizes criaturas em uma festa. Eram risadas e gestos afetuosos de um lado e, de outro, pulos, latidos e corridas atrás de uma simples bolinha de borracha. Também havia uma sintonia e uma linguagem especial, pertencente somente a ambos. Os companheiros de rua eram, afinal, felizes naquele instante, sem pensar na dureza da situação em que viviam no dia-a-dia. Não deveriam pensar para onde iriam, na possibilidade da venda do prédio. Com certeza, as experiências das ruas levariam aquele ainda jovem homem a encontrar um novo "castelo" para se abrigar com seu fiel companheiro.

Quando a vida joga pesado e atinge pessoas, é de se ficar encantado quando o amor é vislumbrado como salvação para difíceis, cruéis e irremediáveis situações.

Ligia Fonseca



FOLIA DE REIS

Artesanatos, roupas e acessórios

Rua de Santana, s/n | Vila do Abraão
Horário de Funcionamento: 09h às 22h

ROBERTO J. PUGLIESE

Titulares interinos dos cartórios tem remuneração limitada

O diretor do Foro de Goiânia, juiz Átila Naves do Amaral, corregedor permanente do foro extrajudicial da Comarca, deu dez dias para que os tabelionatos da capital informem o cumprimento de decisão que limitou o teto remuneratório dos interinos ao subsídio de desembargador.

O descumprimento da medida poderá ocasionar a revogação das portarias que nomearam os respondentes das serventias vagas. “Haverá intervenção no cartório que fizer resistência”, adiantou.

As exigências já haviam sido feitas por Átila em despacho anterior, mas foi objeto de pedido de reconsideração por parte do 3o Tabelionato de Notas, do 8o

Tabelionato de Notas, do 1o Registro de Imóveis e do 1o Cartório de Registro Civil, todos de Goiânia. Os oficiais daqueles cartórios alegaram serem titulares, de fato e direito, das serventias e sustentaram que tanto a questão relativa à vacância e interinato quanto aquela referente ao teto remuneratório ainda estão em análise no Supremo Tribunal Federal (STF), onde tramitam mandados de segurança a respeito.

Ao rejeitar essas argumentações, Átila observou que, de fato, na ausência de decisão, ainda que liminar, naqueles mandados de segurança, a Diretoria do Foro está buscando dar cumprimento a resoluções e decisões do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) que limitam ao vencimento de desembargador o salário ou ganho mensal dos interinos dos cartórios extrajudiciais. Torna-se oportuno lembrar que o titular interino é aquele que está numa transitoriamente e sem qualquer garantia adquirida pelo acesso constitucional do concurso público ao cargo. Nada mais justo que o interino ter a arrecadação de seu oficio limitada, segundo as regras destinadas a todos os servidores públicos, pois durante a interinidade, o oficial e o tabelião exercem a delegação como funcionário estatal, de modo diferente do concursado que exerce por delegação constitucionalmente prevista.

Também oportuno lembrar que a Ilha Grande por ser distrito de Angra dos Reis e ser uma comunidade bastante habitada e muito visitada em todos os povoados que nela existem, tem a urgente necessidade de ter instalado um cartório para registro civil e tabelionato. Já não é sem tempo e as autoridades públicas devem promover junto ao Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro medidas no sentido de fazer com que projeto de lei, nesse sentido, seja encaminhado o quanto antes à Assembléia JOINVILLE – FLORIANÓPOLIS – SÃO FRANCISCO DO SUL (SC).

Roberto J. Pugliese – presidente da Comissão de Direito Notarial e Registros Públicos da OAB- Sc
www.pugliesegomes.com.br
pugliesegomes@pugliesegomes.com.br

LUCIANA NÓBREGA

SER MULHER nunca foi fácil e ainda NÃO É FÁCIL nos dias atuais!

No Jornal O ECO todo dia é dia pra homenagearmos as Mulheres!

A poesia escolhida, faz parte da Música SER MULHER da compositora Anna Maria Martins em parceria com o grande e saudoso Diretor e Roteirista de TV Agusto Cesar Vannucci (in memoriam) e também em parceria com a cantora Vanusa.

Escolhi essa poesia linda desses três renomados e desconhecidos poetas, por considerar que as mulheres devem ser prestigiadas e homenageadas todos os dias e não apenas no dia das mulheres Rs. E porque realmente as mulheres acabaram acumulando as funções do lar, com as respectivas profissões quando na verdade o lar então deveria passar a ser dividido entre ambos, e não atribuição feminina.

O Jornal O Eco Ilha Grande está à frente na liberdade de imprensa, na idealização de um mundo melhor com a harmonia entre os direitos humanos e a defesa da natureza, pois acredita no futuro do planeta e no nosso almejado sonho de construir uma sociedade melhor para todos. Por este motivo, esse mês, decidi começar a publicar – de vez em quando, belas poesias para embelezar o mundo – e começo por homenagear as mulheres. Divulgando ainda mais, a conquista da lei que veio como mais um instrumento de proteção.

Para quem ainda não conhece - o que é bem difícil, já que a Lei é altamente divulgada no país e foi matéria de Repercussão Geral no Supremo: Maria da Penha é como se fosse o “apelido” da Lei Nº 11.340. Foi criada através do caso nº12.051/OEA quando durante 23 anos de casamento o marido de Maria da Penha, por duas vezes tentou assassina-la, na primeira a deixando paraplégica e na segunda através de tentativa de eletrocussão e afogamento. Inicialmente o indivíduo, só foi punido após 19 anos de julgamento, pegando apenas dois anos em regime fechado. Em meu leigo entendimento um verdadeiro exemplo de: Aberração judicial!

Contudo após isso e através deste fato, o Centro pela Justiça pelo Direito Internacional e o Comitê Latino – Americano de Defesa dos Direitos da Mulher juntamente com a vítima formalizaram uma denuncia à comissão interamericana de Direitos Humanos da OEA (órgão Internacional) e foi criada uma lei para proteger todas as mulheres que passassem por situações iguais ou semelhantes. Conhecida como Lei Maria da Penha, a Lei 11. 340 teve como relatora Jandira Feghali “Lei é lei. Da mesma forma que decisão judicial não se discute e se cumpre, essa lei é para que a gente levante um estandarte dizendo: Cumpra-se! A Lei Maria da Penha é para ser cumprida. Ela não é uma lei que responde por crimes de menor potencial ofensivo. Não é uma lei que se restringe a uma agressão física. Ela é muito mais abrangente e por isso, hoje, vemos que vários tipos de violência são denunciados e as respostas da Justiça têm sido mais ágeis.”

Ai vai então a primeira POESIA de minha seleção em homenagem aos poetas escolhidos, a todos os poetas e é claro, principalmente: as mulheres.

SER MULHER (Vanusa/AnnaMaria Martins/Vannucci)

Um dia, nos dão um sorriso. Um beijo, uma flor. Lindos planos a dois. / E como sonhar é preciso. Nos fazem poemas de amor. Mas depois... / O marido, nos cobra na cama. O amor mais perfeito. Da amante ideal./ A casa arrumada, a comida na mesa. O botão na camisa. O chinelo e o jornal. / Os filhos, nos pedem mais tempo. Por mais atenção que se tenha e se dê / O circo, o sorvete, os deveres da escola. E as cantigas de adormecer. / Esperam de nós tanta coisa. Ninguém pode tudo o que quer. / Será que percebem, que temos desejos, como outra pessoa qualquer! / Esperam de nós tanta coisa e a gente só faz esperar! / Que os homens permitam, que caia do céu a receita, da vida perfeita / de sermos iguais.
Ser mulher! É ser mãe, amante, amiga. Ser mulher! É saber virar a mesa / Ser mulher. É encarar de frente a vida. Ser mulher...

Se você é mulher e sofreu uma violência doméstica: Procure O Juizado de Violência Doméstica, no Fórum de sua Cidade [Lei Maria da Penha - Art. 1o Esta Lei cria mecanismos para coibir e prevenir a violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos do § 8o do art. 226 da Constituição Federal, da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Violência contra a Mulher, da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher e de outros tratados internacionais ratificados pela República Federativa do Brasil; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; e estabelece medidas de assistência e proteção às mulheres em situação de violência doméstica e familiar. Art. 2o Toda mulher, independentemente de classe, raça, etnia, orientação sexual, renda, cultura, nível educacional, idade e religião, goza dos direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sendo-lhe asseguradas as oportunidades e facilidades para viver sem violência, reservar sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual e social.]

O quê? Ser Mulher (Youtube: http://goo.gl/jPR2rj)
Porque? Homenagem a todas as mulheres.
De Quem? Augusto Cesar Vannucci, Vanusa e Annamaria Martins.

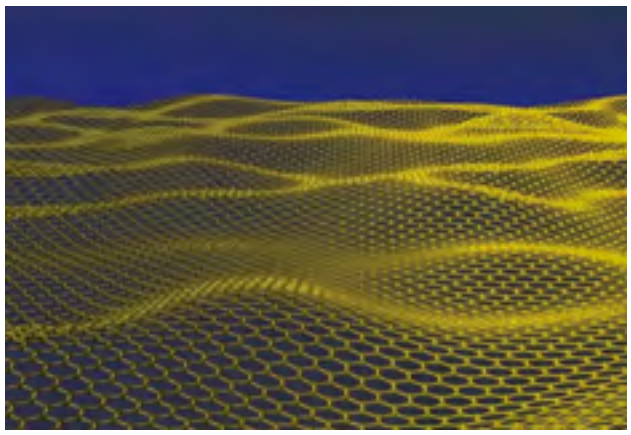
Luciana Brígido Monteiro Martins Nóbrega
Advogada, Conciliadora do JECRIM e Cantora
(Integrante do Coral da OAB)
lucianamnobrega.blogspot.com

SEIS MATERIAIS "MIRACULOSOS" QUE IRÃO MUDAR SUAS INDÚSTRIAS

Os seguintes seis materiais "miraculosos" podem estar indo diretamente para a sua casa, escritório, carro e mais. Dina Spector da Business Insider recentemente apresentou os seis materiais mais promissores. Neste momento, suas possíveis aplicações apenas tocaram a superfície, mas as possibilidades são intermináveis.

Cientistas estão constantemente procurando por materiais mais leves, fortes e eficientes em seu consumo de energia. Aqui está uma olhada em alguns materiais que irão mudar o modo que construímos coisas no futuro.

Grafeno é extremamente fino e forte



O que é: Grafeno é uma substância feita de carbono puro. O carbono é arrumado na forma de uma colmeia em uma folha da grossura de um átomo. Outra maneira de pensar do grafeno: Cada vez que escrevemos com um lápis de grafite, estamos basicamente fazendo camadas de grafeno.

Como ele é transformador: Grafeno foi chamado de "material miraculoso" porque é fino, forte, flexível, conduz eletricidade, e é praticamente transparente. Suas possíveis aplicações são praticamente sem limites. Pesquisadores de Grafeno ganharam o Prêmio Nobel em Física em 2010 por desenvolverem o material-maravilha e agora você pode fazê-lo até mesmo em sua cozinha.

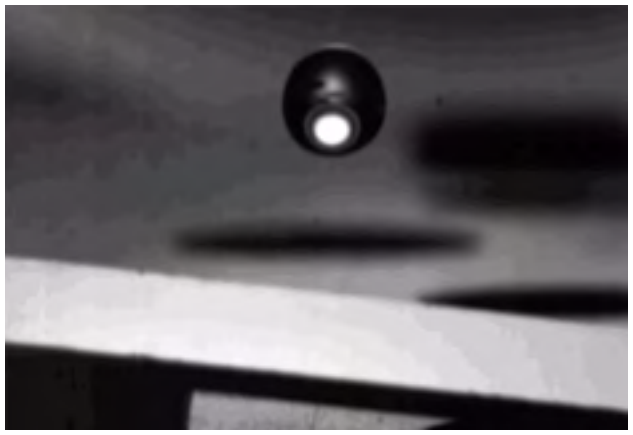
Sugestões de uso: Células solares, telas de toque, monitores de cristal liquido, tecnologia de dessalinização, materiais aeroespaciais, transistores mais eficientes, sensores químicos que podem detectar explosivos.

Um super material à prova d'água que faz gotas quicarem.

O que é: Uma superfície texturizada com cones extremamente pequenos repele gotículas de água. A superfície super-hidrofóbica, criada por um time no Laboratório Brookhaven em Nova Iorque, não é como nenhum outro material à prova d'água porque ele pode resistir condições de extrema temperatura, pressão e humidade.

Como é transformador: Essas superfícies não somente não ficam molhadas, mas podem ficar mais limpas porque as gotículas de água carregam a sujeira conforme escorregam (isto imita as propriedades de auto-limpeza da natureza). O material seria útil para prevenir o acúmulo de gelo ou alga ou até mesmo como uma camada anti-bacteriana.

Sugestões de uso: Revestimento de cascos

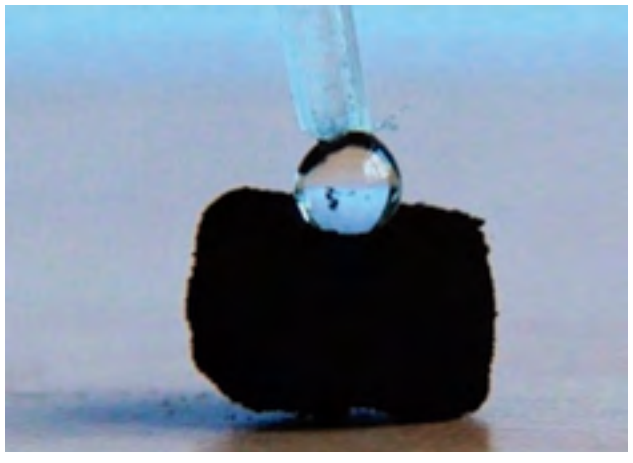


de embarcações, partes de carros e aparelhos medicos, pára-brisas de carros e aviões, geradores de energia com turbinas à vapor

Aerografite é 75 vezes mais leve que isopor.

O que é: Aerografite, criada por pesquisadores na Universidade de Tecnologia de Hamburgo em 2012, é feita de uma rede de tubos de carbon ocos. É de cor preta (porque absorve raios de luz quase completamente), estável à temperatura ambiente, e é capaz de conduzir eletricidade. O material é realmente forte, porém também maleável.

Como é transformador: O material pode ser comprimido em um espaço de 95% de sua area normal e então restaurado à sua forma original sem ser danificado. O stress faz o material ainda mais forte. Isto é único pois a maioria dos materiais leves podem ser comprimidos, mas não resitem à tensão. Esse material pode também resistir bastante vibração, que significa que pode ser usado por aviões e satélites.



Sugestões de uso: Baterias mais leves para carros e bicicletas elétricas, sistemas de purificação de água e ar mais eficientes, aviação e satélites.

Um material ultra-fino que fornece proteção contra objetos em alta velocidade



O que é: Um material super fino criado por pesquisadores da Universidade Rice e da MIT pode parar um projétil de movimento rápido, como uma bala em seu trajeto. O material, feito de camadas alternadas de borracha e vidro onde cada mede somente 20 nanometros de grossura, é bom para dispersar energia. Depois de ser bombardeado com minúsculas continhas de vidro, o complexo material de poliuretano não somente parou os tiros, mas também os selou dentro, fazendo parecer com que nenhum dano tivesse sido feito.

Como é transformador: Quando golpeado, este material derrete-se em um liquido que absorve a energia e então rapidamente endurece para fechar a entrada. "Não há dano macroscópico," o pequisador do projeto Ned Thomas, explicou em uma declaração. "Você ainda pode ver através dele. Este seria um ótimo material para um barreira contra tiros."

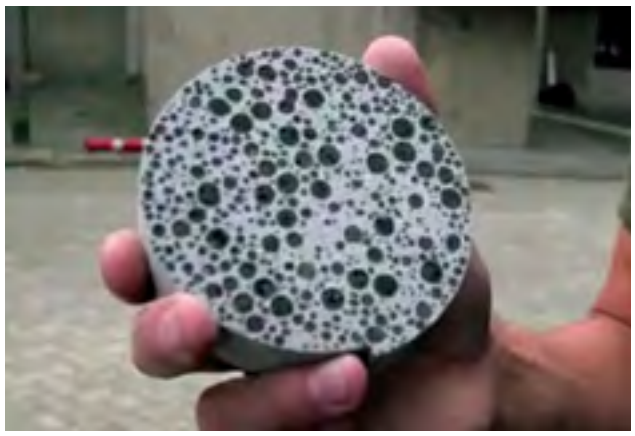
Sugestões de uso: Proteção para satélites contra meteoros e outros entulhos espaciais, laminas de turbinas de jets mais fortes, e armaduras mais fortes e leves para soldados e polícia.

Thomas, reitor da Escola de Engenharia George R. Brown da Rice e um cientista de materiais, segura um disco de poliuretano com os tiros que ele parou e selou em seu interior. Imagem cortesia de Tommy La Vergne

Bactéria viva é usada para fazer concreto auto-curante

O que é: Concreto é um popular material de construção, mas é vulnerável à rachaduras. A água e o cloreto restante do sal utilizado para derreter gelo pode infiltrar em fissuras pré-existentes e alargá-las. Com o passar do tempo, isto pode se tornar um problema perigoso (e caro). Concreto

auto-curante, desenvolvido por cientistas da Universidade Delft da Holanda, utiliza bactéria viva- misturada no concreto antes de ser derramado, para fechar estas fraturas.



Esporos de bacteria adicionados à mistura de concreto são ativadas por água. Imagem cortesia de Totally Concrete Club/YouTube

Como é tranformador: Quando a água entra nas rachaduras, a bacteria é ativada e produz um componente em calcário chamado calcita que preenche completamente a rachadura. Pesquisadores ainda estão conduzindo testes ao ar livre para ver se o concreto pode ser realmente colocado em uso.

Sugestões de uso: calçadas, fundações de prédios, e outras estruturas de arquitetura.

Um material tipo osso que é mais leve que água, porém mais forte do que alguns tipos de aço.

Jens Bauer do Instituto de Tecnologia Karlsruhe recentemente desenvolveu uma estrutura em forma de colméia que é menos denso que água, porém mais forte do que algumas formas de aço.



"Os novos e leves materiais de construção assemelham-se à estrutura de madeira de casas half-timbered com suportes horizontais, verticais e diagonais," o pesquisador chefe Jens Bauer, disse em uma declaração.

As amostras dos pesquisadores "continham de 45 por cento até mais do que 90 por cento de ar, fazendo-as extremamente leves enquanto suportavam mais de 46.000 libras por polegada quadrada de pressão," de acordo com Txchnologist.

Como é transformador: Apesar de que nesse momento objetos feitos desse material podem somente ser produzidos no âmbito de micron, esta é a primeira vez que cientistas foram capazes de produzir um material que excede "a proporção resistência a peso de todos os materiais da engenharia, com uma densidade abaixo de 1.000 kg/m3," os autores escreveram em um jornal.

Colaboração com pesquisa: HP
Tradução: Andrea Varga
Fonte: http://www.businessinsider.com/



CANTINHO DA SAÚDE

Principal causa da confusão mental no idoso

Sempre que dou aula de clínica médica a estudantes do quarto ano de Medicina, lanço a pergunta: - Quais as causas que mais fazem o vovô ou a vovó terem confusão mental? Alguns arriscam: *"Tumor na cabeça". Eu digo: "Não".Outros apostam: "Mal de Alzheimer". Respondo, novamente: "Não".

A cada negativa a turma se espanta... E fica ainda mais boquiaberta quando enumero os três responsáveis mais comuns:

- diabetes descontrolado;
- infecção urinária;
- a família passou um dia inteiro no shopping, enquanto os idosos ficaram em casa.

Parece brincadeira, mas não é. Constantemente vovô e vovó, sem sentir sede, deixam de tomar líquidos.

Quando falta gente em casa para lembrá-los, desidratam-se com rapidez.

A desidratação tende a ser grave e afeta todo o organismo. Pode causar confusão mental abrupta, queda de pressão arterial, aumento dos batimentos cardíacos ("batedeira"), angina (dor no peito), coma e até morte.

Insisto: não é brincadeira.

Na melhor idade, que começa aos 60 anos, temos pouco mais de 50% de água no corpo. Isso faz parte do processo natural de envelhecimento.

Portanto, os idosos têm menor reserva hídrica. Mas há outro complicador: mesmo desidratados, eles não sentem vontade de tomar água, pois os seus mecanismos de equilíbrio interno não funcionam muito bem.

Conclusão:

Idosos desidratam-se facilmente não apenas porque possuem reserva hídrica menor, mas também porque percebem menos a falta de água em seu corpo. Mesmo que o idoso seja saudável, fica prejudicado o desempenho das reações químicas e funções de todo o seu organismo. Por isso, aqui vão dois alertas:

1 - O primeiro é para vovós e vovôs: tornem voluntário o hábito de beber líquidos. Por líquido entenda-se água, sucos, chás, água-de-coco, leite, sopa, gelatina e frutas ricas em água, como melão, melancia, abacaxi, laranja e tangerina, também funcionam. O importante é, a cada duas horas, botar algum líquido para dentro. Lembrem-se disso!

2 - Meu segundo alerta é para os familiares: ofereçam constantemente líquidos aos idosos. Ao mesmo tempo, fiquem atentos. Ao perceberem que estão rejeitando líquidos e, de um dia para o outro, ficam confusos, irritadiços, fora do ar, atenção. É quase certo que sejam sintomas decorrentes de desidratação.

"Líquido neles e rápido para um serviço médico".

(*) Arnaldo Lichtenstein (46), médico, é clínico-geral do Hospital das Clínicas e professor colaborador do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP).



INTERESSANTE

A GREVE E A EDUCAÇÃO

Érica Mota
Educadora das séries iniciais na Ilha Grande

Consta na Constituição Federal: “Art. 9º É assegurado o direito de greve, competindo aos trabalhadores decidir sobre a oportunidade de exercê-lo e sobre os interesses que devam por meio dele defender”. Assim, no mês de abril, funcionários públicos do Município de Angra dos Reis estiveram participando das atividades prevista por lei, reivindicando, como pauta principal, reajuste salarial. Encontrei muitos educadores e educadoras nessas atividades. Todos, trabalhadores e trabalhadoras, lutando pela manutenção de direitos duramente conquistados, como se não bastasse trabalhar, trabalhar, trabalhar.

Apesar de a escola pública ser um espaço onde imperam estruturas burocráticas engessantes, trabalhamos para tentar que a sala de aula seja um espaço de construção do/com o aluno, no sentido dele se inserir no mundo e sentir-se capaz de intervir no mesmo cada vez mais. Trabalhamos para pensar os problemas sociais e criar caminhos possíveis para um melhor convívio entre os sujeitos e estes com os seu meio, ao conhecerem melhor a realidade local e relacioná-la com a global. Trabalhamos, ou fazemos greve, para manter ou reestabelecer um espaço democrático, alegre e digno.

Professores e professoras atuam cotidianamente dentro das salas de aula, dentro das escolas, conhecendo os alunos afetiva e cognitivamente, mediando os conflitos entre eles, conhecendo a realidade social das famílias e do entorno da escola, preparando as aulas coletiva e individualmente, avaliando o desenvolvimento das aulas coletiva e individualmente, estudando práticas e teorias educacionais — porque a sala de aula é viva, e é importante continuar a pesquisa —, preenchendo diários (se for escola de ilha ou sertão então, às vezes 2, 3 ou 4 diários/turmas), confeccionando materiais de acordo com sua prática, preenchendo cadernos de plano de aula, produzindo PPP, regimento, seminários, reuniões de responsáveis, comemorações festivas, montando painéis, etc

Se das manifestações de junho de 2013, cujo estopim foi a luta pelo transporte público, gratuito e de qualidade, nos veio o slogan 'Não é só por $0,20 centavos!'; aqui, na luta dos educadores do município podemos dizer: 'Não é apenas pelo justo reajuste salarial!'. Nossa pauta era, e é – pois ainda não foi alcançada – extensa:

- Cumprimento da lei federal 11.738/2008, que preconiza o mínimo de 1/3 de planejamento na carga horária dos docentes;
- Inclusão das disciplinas diferenciadas no currículo das séries iniciais do ensino fundamental, tais como Educação Física, Educação Artística e Musical, Língua Estrangeira;
- Imediata contratação de zeladores em caráter emergencial para atender as unidades escolares que estnao sem este serviço;
- Fim das terceirizações;
- Paridade entre ativos e inativos (inclusive o direito ao benefício do cartão alimentação);
- Obras emergenciais nas unidades escolares, de acordo com o cronograma discutido com a categoria e unidades escolares, onde listou-se prioridades;
- Garantir a formação continuada no horário de trabalho sem prejuízo para os estudantes;
- Transpariêcia na aplicação do FUNDEB, publicizando sua aplicação;
- Autonomia pedagógica; entre outros, afinal, escolas não podem ser depósitos de crianças!

Lênin nos alerta que“(...) as greves ensinam os operários a unirem-se; as greves fazem-nos ver que somente unidos podem aguentar a luta contra os capitalistas; as greves ensinam os operários a pensarem na luta de toda classe patronal e contra o governo autocrático e policial”. Portanto, não nos intimidemos com ameaças de falta na folha de ponto ou demissões,! Sigamos com a luta!

Entendemos que o ônus de greves, inclusive no caso específico da educação, que conta 200 dias letivos, não deve ser uma questão só dos educadores. Pois, como bem disse Jorge Luiz Souto Maior,“As responsabilidades pelo efeito da greve não podem ser atribuídas unicamente aos trabalhadores, até porque esse estão no exercício de um direito”. Se os órgãos competentes entrassem com seriedade e respeito para as negociações, a greve teria durado muito menos ou talvez nem tivesse ocorrido...

INTERTEXTO

Primeiro levaram os negros
Mas não me importei com isso
Eu não era negro

Em seguida levaram alguns operários
Mas não me importei com isso
Eu também não era operário

Depois prenderam os miseráveis
Mas não me importei com isso
Porque eu não sou miserável

Depois agarraram uns desempregados
Mas como tenho meu emprego
Também não me importei
Agora estão me levando
Mas já é tarde.
Como eu não me importei com ninguém
Ninguém se importa comigo.



Pousada Mara e Claude
Consultas e reservas somente via e-mail
ilhamara@ilhagrande.org
Rua da Praia, 333
Abraão - Ilha Grande
Aqui você adormece com as ondas do mar e acorda com o canto dos pássaros e é recepcionado (a) carinhosamente por Mara e Claude em ambiente familiar. Oferecemos cinco suítes com decoração rústica, cama King Size, ar condicionado, ventilador de teto, frigobar, TV, sendo três suítes com varanda e rede debruçada na Praia do Canto. Diárias com café da manhã.



PRODETUR NA VILA ABRAÃO: QUANTO VALE OU É POR QUILO?

Com sede na capital do mundo, o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) informa em sua página eletrônica que "*trabalha para eliminar a pobreza e a desigualdade (...), oferecendo financiamento, (...) via empréstimo a governos (...)*". Em 2011, acertou com o governo estadual uma operação de crédito para implantar uma pauta de investimentos, que passou a compor o PRODETUR Nacional-Rio de Janeiro. A página do PRODETUR/RJ noticia que o financiamento em questão "*busca potencializar a sustentabilidade da atividade turística (...) sobre as regiões do (...) Rio de Janeiro. A requalificação das regiões interiorizadas resultará na criação de novos postos de emprego, na geração de renda (...) na melhoria da qualidade de vida da população*". O caraminguá envolvido é de 187 milhões de dólares, entrando o cidadão com 75 milhões.

Várias cidades deverão ser aquinhoadas com obras de infraestrutura que pretendem dar sustentação às suas atividades turísticas. Na Vila Abraão, Ilha Grande, prometeram desembarcar R$ 22 milhões.

Mal divulgada e ainda não discutida, a licitação para os serviços foi adiada sine die.

As intervenções previstas deverão mudar a face do Vila Abraão. Seus moradores não poderão evitar que um enorme canteiro de obras faça de suas vidas em um inferno, o que exigirá atenção redobrada. Ainda mais diante da capacidade gerencial nula de quem nos governa. Doce ilusão imaginar que as obras só durarão dezesseis meses, para felicidade geral na nação ilhéu. A enésima paralização das obras de saneamento em Provetá, Araçatiba e Saco do Céu sinaliza como a banda irá tocar.

Com isso em mente, algumas entidades locais que participam do Grupo de Trabalho instituído pela prefeita de Angra, insistem pelo debate, mesmo diante da falta de entusiasmo de alguns. Prova disso é a indiferença dada ao documento ("PRODETUR NA VILA ABRAÃO") entregue à coordenação do GT em 21 de maio último e só disponibilizado ao público com um mês de atraso.

A partir de detalhado estudo feito no Projeto pelas entidades, o documento questiona sobre como se dará a participação dos moradores diante do empreendimento e aponta demandas a serem discutidas com o poder público, sem intermediários. O documento ainda não teve uma vírgula discutida.

A prefeitura de Angra, que pouco ou quase nada participou do Projeto, será coadjuvante no empreendimento, o qual será contratado, conduzido, fiscalizado e pago pelo estado. Sem nenhum poder de fato, o município revela dificuldade para atender aos apelos para que se discuta o Projeto. O representante do SAAE, por exemplo, ao reconhecer que ainda não conhece suficientemente os Projetos que lhe são afeitos, alegou que não pode ainda debatê-los com o GT e devolveu a bola para o estado.

O próprio jornal O Eco, em sua última edição, passou batido pelo documento. Se o tivesse divulgado, os leitores já poderiam estar informados sobre o Termo de Compromisso a ser assumido pelas autoridades para atender ao interesse coletivo, a Audiência Pública para discutir os Projetos, os seus Impactos de Vizinhança, como manda o Estatuto da Cidade, a criação de um grupo permanente de moradores com poderes formais para acompanhar e fiscalizar a execução das obras, a ampliação do escopo de obras, a construção da sede da associação de moradores e outros mais.

A oportunidade para os debates entre os moradores e os responsáveis pelo empreendimento está indo para as calendas gregas.

Há pouco, o governo do estado anunciou a contratação de consultorias para a Gestão e Comunicação Social do Projeto (PGCS) – no âmbito do Abraão - e Supervisão e Apoio Técnico à Fiscalização das Obras – para todo o Programa.

Ao reproduzir procedimento já conhecido, com as duas contratações o governo do estado se desveste do seu papel e terceiriza, não só o diálogo com a sociedade, mas também o gerenciamento e a fiscalização das obras. Só para o PGCS destinou a fortuna de R$ 1,5 milhão, que poderiam ir para uma creche, por exemplo.

Nunca nos consultar é uma prática usual dos governos. É assim que as traumáticas remoções são conduzidas no continente.

Ausente o governo, que nos mimoseia com óculos cor de rosa, ficarão em campo os moradores, de braços dados com a prefeitura de Angra, e as contratadas. Seremos condenados a quase dois anos de convivência com gente estranha, sem legitimidade, obrigados a trocar figurinhas com "amigos" que não escolhemos, tendo que obedecer a regras que não ajudamos a fazer. Pelo jeito, o governo do estado só virá a Ilha Grande nos feriados.

A quem iremos reclamar? ao bispo 0-800?

A ignomínia do duplo ato joga no lixo o caro conceito da res publica que tanto caracteriza os povos organizados.

Eis o que os contratos pretendem: o PGCS, "proporcionar a integração entre os diferentes segmentos da sociedade e usuários, divulgando informações referentes aos aspectos da implantação do projeto.....''; e a Supervisão e Apoio Técnico, "... zelar pelo fiel cumprimento dos contratos dos empreendimentos do Programa, em todos os seus aspectos, garantindo a obediência ao projeto (...) observando os prazos contratuais, as especificações e normas técnicas ....". Tudo isto prá dizer que as empresas contratadas serão responsáveis por quase todo o gerenciamento dos contratos e, de brinde, a interlocução com a sociedade.

Resta a preocupação de ver interditado os debate, neutralizadas as críticas e o descontentamento popular com um poder público que trata a todos como inimigos. Esse autoritarismo disfarçado corrói a democracia pela base ao tentar impedir que a população, em geral desatendida, desinformada e com pouco acesso às instâncias decisórias, participe dos movimentos que tragam à tona os impactos que os grandes projetos exercem sobre suas condições de vida.

No calor gélido dos debates, eis que ainda surge a inusitada ideia de "maneirar" com as cobranças, para não "cutucar a onça com vara curta" e assim, evitar retaliação da Casa Grande que pode fazer o Projeto migrar para outras plagas menos "exigentes". Até as pedras do cais de Santa Luzia sabem que, se o Projeto não vingar, não o será pelo beicinho amuado das autoridades, mas sim por conveniência dos que mexem com a grana. À senzala caberá apenas engolir o choro, brigar pelo diploma de bem comportado e agradecer sorrindo pelo Projeto, do jeito que está.

Passageiros do mesmo barco, prefeitura e morador do Abraão deverão fazer valer sua indignação e protestar contra essa insanidade. Os coordenadores e os membros do GT Ilha Grande devem se esforçar para evitar que mais este ultraje seja perpetrado. Urge pressionar os responsáveis para que se dignem a discutir o assunto de forma civilizada e respeitosa.

Cabe esclarecer que o documento das entidades ("PRODETUR NA VILA ABRAÃO") já demandava interlocução entre a sociedade civil e o poder público. Sem ninguém no meio.

Quando a vida imita a arte: o título acima foi inspirado no filme brasileiro "Quanto vale ou É por quilo?" de Sérgio Bianchi. O filme faz uma analogia entre o antigo comércio de escravos e a atual exploração da miséria pelo marketing social, que formam uma solidariedade de fachada.

Alexandre Guilherme de Oliveira e Silva
morador da Ilha Grande

Arena Cultural Ilha Grande

Há três anos implantando políticas públicas de cultura na Casa de Cultura da Vila do Abraão, na execução da Liga Cultural Afro-Brasileira em parceria com a Fundação Cultural de Angra dos Reis - CULTUAR.

Trilhas da Ilha Grande

Trails of Ilha Grande
Angra dos Reis - Rio de Janeiro - Brazil









Angra
Mangaratiba
Abraão
Freguesia de Santana
Japariz
Bananal
Matariz
Enseada do Sítio Forte
Saco do Céu
Enseada das Estrelas
Longa
Praia Grande de Araçatiba
Vermelha
Gruta do Acaiá
Enseada das Palmas
Mangues
Pouso
Pico do Papagaio
Farol dos Castelhanos
Reserva Biológica da Praia do Sul
Parque Estadual da Ilha Grande
Santo Antonio
Lopes Mendes
Caxadaço
Aventureiro
Proveta
Parnaioca
Dois Rios
Parque Estadual Marinho do Aventureiro
Meros

T1 T2 T3 T4 T5 T6 T7 T8 T9 T10 T11 T12 T13 T14 T15 T16

TRILHAS *TRAILS* · PRAIAS *BEACHES* · POVOADOS *VILLAGES* · CAIS DE ATRACAÇÃO *PIERS*

A Ilha Grande faz parte da Área de Proteção Ambiental de Tamoios (Decreto Lei 9.452a/12/86).
Ilha Grande is part of the Tamoios Environmental Protection Area (Executive Law# 9.452 of 12/86).

	T01	T02	T03	T04	T05	T06	T07	T08	T09	T10	T11	T12	T13	T14	T15	T16
	Circuito do Abraão	Aquetubo Saco do Céu	Saco do Céu Freguesia de Santana	Freguesia de Santana Bananal	Bananal Sítio Forte	Sítio Forte Praia Grande de Araçatiba	Praia Grande de Araçatiba Gruta do Acaiá	Praia Grande de Araçatiba Proveta	Aventureiro Proveta	Abraão Praia dos Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes	Pouso Farol dos Castelhanos	Abraão Pico do Papagaio	Abraão Dois Rios	Dois Rios Caxadaço	Dois Rios Parnaioca
Distância / Distance / Distancia	1.700m	7.920m	3.300m	2.700m	5.100m	6.000m	11.820m (ida e volta)	3.800m	3.600m - (ida e volta)	5.100m	2.300m - (ida e volta)	11.500m - (ida e volta)	8.000m (ida e volta)	14.200m - (ida e volta)	7.200m - (ida e volta)	16.300m - (ida e volta)
Nível / Level / Nivel	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Pesada / Hard / Difícil	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio
Atrativos / Attractions / Atractivos	Mirante da Praia Preta Poção Aquetubo Ruínas do Lazareto	Cachoeira da Feiticeira Mangueiral Igreja da Cruz e Cemitério	Cultivo de Mexilhões Igreja da Freguesia de Santana	Lagoa Azul Cultivo de Mexilhões Igreja do Divino Espírito Santo Mirante do Bananal	Figueira Branca Cultivo de Mexilhões Mangueiral Nascente	Cultivo de Mexilhões Cachoeira da Longa Igreja de São Pedro Igreja Nossa Senhora da Lapa	Gruta do Acaiá	Comunidade Evangélica	Igreja de Santa Cruz Praia e Pedra do Dentro	Igreja da Praia de Palmas Vista da Enseada de Abraão	Pedras Lopes Mendes Monumento Artístico "Quando o livro vira Arte"	Fazenda do Peter Aleman Cultivo de Mexilhões Farol dos Castelhanos	Segundo ponto mais alto da ilha - Mirante 982 metros de altura - Visão panorâmica da baía da Ilha Grande - Visão das praias Lopes Mendes, Dois Rios, Ilha de Jorge Grego, Santo Cru	Mirante Curva da Morte Piscina dos Sorbetão Ruínas Presídio da Ilha Grande Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho	Caminho das Pedras	Toca dos Corais Igreja Sagrado Coração de Jesus Cachoeira de Parnaioca Ruínas da antiga vila
Praias / Beaches / Playas	Dr. Comici Preta (presídio)	Iguaçá Caminargia Perequê de Fora Mangueiral Dr. Galo Dr. Consolo	Dr. Coronado Dr. Furi Dr. Jaguinz	Praia da Baleia Dr. Barco Bananal Pequeno Bananal	Matariz Jacarema Passatempo Mangaratiquatuba Dr. Marinheiro Mangaratiba Sítio Forte	Tapera Zoiudinha Dois Longa Ponta da Longa Praia Grande de Araçatiba	Araçatiba Itaguaçu Praia Vermelha	Araçatiba Proveta	Proveta Aventureiro	Dois Irmãos Palmas Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes Santo Antônio	Dois Irmãos Dois Arcanjos Dois Recife Dois Castelhanos	Angra dos Reis, Restinga da Marambaia, etc.		Dois Rios Caxadaço Pequeno Ponta Reis	Dois Rios Parnaioca

Pousada Manacá

Idiomas: português, francês, inglês, espanhol e deusch

Tranqüilidade total, vista privilegiada da baía
Arte indígena – Coleção do proprietário.
Conheça-nos, você vai gostar!



Situada na Praia do Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis

Contatos: **Tel (24) 3361 5404 (21) 9631 2374**

e-mail: kazukola@uol.com.br

Detalhes em nosso site: http://www.ilhagrandemanaca.com.br/

Pousada

Recanto dos Tiês

Durma com o silêncio na natureza e acorde com o canto dos pássaros!



Rua do Bicão, 320 - Vila do Abraão - Ilha Grande, Angra dos Reis

Tel: 024 - 3361-5253 | recantodosties@uol.com.br

www.ilhagrande.org/recantodosties

CENTRO CULTURAL CONSTANTINO COKOTÓS

Nosso ponto de encontro na Ilha Grande

Arena Cultural Ilha Grande

Há três anos implantando políticas públicas de cultura na Casa de Cultura da Vila do Abraão, na execução da Liga Cultural Afro-Brasileira em parceria com a Fundação Cultural de Angra dos Reis - CULTUAR.

CULTUAR Fundação Cultural de Angra dos Reis · Prefeitura de Angra Tempo de Mudanças · Governo do Rio de Janeiro Somando Forças · Secretaria de Cultura · Ponto de Cultura Pulsando o Brasil · Cultura · Cultura Viva Ponto de Cultura Pulsando o Brasil · Ministério da Cultura · Governo Federal Brasil País rico é país sem pobreza

A Ilha Grande é cheia de encantos! Descubra um deles!



A Pousada Recreio da Praia está na Vila do Abraão, no coração desse paraíso, com uma localização privilegiada e preparada para garantir toda comodidade e conforto que você merece. Nossa Pousada dispõe de uma recepção acolhedora, nossos apartamentos são amplos e modernos, equipados com banheiros privativos, ar condicionado split, frigobar, telefone, *TV LCD 32"* e secador de cabelos. E ainda, temos piscina com cascata, sauna, sala de jogos, restaurante, internet (wireless) e gerador.

harmonia



tranquilidade



lazer



conforto



Seu bem-estar, nosso compromisso.

Endereço:
Rua da Praia, S/N -
Vila do Abraão / Ilha Grande
Angra dos Reis - RJ - Brasil

Reservas:
reservas@recreiodapraia.com.br
(24) 3361-5266 / 3361-5769 / 8823-4500
www.recreiodapraia.com.br

Toscanelli L´Osteria Brasil



Apenas 10 min. de caminhada do centro, um passeio agradável sob o céu estrelado. Um mix entre a genuína culinária italiana e a saborosa culinária brasileira. Nosso menu: pastas, risotto, carne, peixe grelhado e camarão.

Pratos para 1 pessoa. Ligue para reservar. Aberto das 19:30/21:30.

Praia da Bica depois da Praia da Julia
Vila do Abraão – Ilha Grande – RJ
Tel: (24) 3361 5660 – 5661 - 5896

Consulte o Site:
www.saguresort.com